Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA

Processo N.o 23 855 **Data** 16.08.99

Projeto de Decreto Legislativo nº 23/99

Autor Concede título de Cidadão Pompeense

Assunto Câmara Municipal de Pompéia

TRAMITAÇÃO

À Comissão de Justiça e Redação. Em____/____/____ _____ Diretor da Secretaria			

Resultado

Aprovado por____ **a**____ **votos**

Rejeitado por____ **a**____ **votos**

Pompéia,____/____/____

_____
Presidente

Aprovado por____ **a**____ **votos**

Rejeitado por____ **a**____ **votos**

Pompéia,____/____/____

_____
Presidente

Autógrafo N.o

Observações:

Lei N.o **de**____/____/____

Arquivado em____/____/____

_____
Diretor da Secretaria

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Projeto de Decreto Legislativo nº 03/99

Concede Título de Cidadão Pompeense.

A Câmara Municipal de Pompéia decreta:

Artigo 1º - Fica concedido ao Senhor **Akyo Shibata** o título de CIDADÃO POMPEENSE.

Artigo 2º - A entrega do mencionado título será feita em Sessão Solene a ser convocada previamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta das dotações do orçamento.

Artigo 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Pompéia, em 16 de agosto de 1999.

29ª Venda Sob Oferta

	MATERIAL	LANCE INICIAL
01	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
02	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
03	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
04	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
05	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
06	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
07	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
08	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
09	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
10	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
11	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
12	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
13	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
14	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
15	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
16	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
17	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
18	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
19	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
20	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
21	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
22	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
23	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
24	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
25	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
26	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
27	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
28	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
29	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
30	10 rótulos de cachaças diferentes	5,00
	Obs: Os lotes de cachaças possuem algumas repetições de um lote para outro mas não no mesmo lote.	
31	20 cartões telefônicos usados diferentes (Telemar)	4,00
32	20 cartões telefônicos usados diferentes (Telemar)	4,00
33	20 cartões telefônicos usados diferentes (Telesc)	4,00
34	20 cartões telefônicos usados diferentes (Telesc)	4,00
35	20 cartões telefônicos usados diferentes (Brasil Telecom)	4,00
36	20 cartões telefônicos usados diferentes (Telefônica/Telepar)	4,00
37	20 cartões telef. usados diferentes (Telepar/CTBC/Telebrás)	4,00
38	20 cartões telef. usados diferentes (Telebrás/Telesp/Teleceará)	4,00
39	20 cartões telef. usados dif. (Telebrás/Telepará/Telebrasília)	4,00
40	20 cartões telef. usados diferentes (Telebrás/Telegoiás/Telerj)	4,00
41	50 cartões telef. usados diferentes p/ iniciantes (Telebrás)	5,00
42	50 cartões telef. usados diferentes p/ iniciantes (Telebrás)	5,00

continuação...

43	50 cartões telef. usados diferentes p/ iniciantes (Telebrás)	5,00
44	9 cartões telefônicos usados diferentes (vários paises)	3,00
45	9 cartões telefônicos usados diferentes (vários paises)	3,00
46	30 envelopes não circulados c/ CBC repetidos s/carimbo 1º dia(1976)	4,00
47	10 envelopes não circulados c/ CBC repetidos s/carimbo 1º dia(1977)	2,00
48	30 envelopes não circulados repetidos c/carimbo 1º dia e alguns c/ CBC repetidos (1977)	4,00
49	20 envelopes não circulados c/ CBC repetidos s/ carimbo 1º dia (1978)	3,00
50	15 envelopes não circulados c/carimbo 1º dia e alguns c/ CBC repetidos (1978)	2,00
51	15 envelopes não circulados c/ CBC repetidos e carimbo 1º dia (1979)	3,00
52	20 envelopes não circulados c/ CBC repetidos e s/carimbo de 1º dia(1979)	2,00
53	30 envelopes não circulados c/ CBC repetidos s/ carimbo 1º dia (1980)	4,00
54	20 envelopes não circulados c/ CBC repetidos s/ carimbo 1º dia (1981-82-83)	3,00
55	25 carimbos DH (várias cidades)	0,00
56	25 carimbos DH (várias cidades)	0,00
57	30 folhinhas filatélicas c/ algumas repetições	5,00
58	30 folhinhas filatélicas c/ algumas repetições	5,00
59	10 cartões diferentes do chocolate surpresa(viagem surpresa ao fundo do mar)	5,00
60	10 cartões diferentes do chocolate surpresa(viagem surpresa ao fundo do mar)	5,00
61	1 foto do eclipse solar (Santa Catarina)	1,00
62	50 chorãozinhos diferentes usados	3,00
63	50 chorãozinhos diferentes usados	3,00
64	50 chorãozinhos diferentes usados	3,00
65	11 embalagens de sabonetes de 4 países	3,00
66	4 postais novos diferentes da cidade de São Paulo	2,00
67	10 cartões free cards diferentes	3,00
68	10 cartões free cards diferentes	3,00
69	10 rótulos dos 10 anos do Rotary Club Catanduva	0,00
70	6 rótulos diferentes de vinhos	0,00
71	7 rótulos diferentes novos de refrigerantes	0,00
72	7 calendários de bolso diferentes (tema mulheres orientais)	0,00
73	20 calendários de bolso diferentes (temas religiosos)	3,00
74	20 calendários de bolso diferentes (tema flores)	3,00
75	20 calendários de bolso diferentes (tema crianças)	3,00
76	20 calendários de bolso diferentes (tema crianças)	3,00
77	20 calendários de bolso diferentes (tema política)	3,00
78	20 calendários de bolso diferentes (tema animais)	3,00
79	20 calendários de bolso diferentes (tema desenhos)	3,00
80	20 calendários de bolso diferentes (tema crianças com animais)	3,00
81	20 calendários de bolso diferentes (tema nus femininos leves)	3,00
82	20 calendários de bolso diferentes (tema nus femininos leves)	3,00
83	20 calendários de bolso diferentes (tema flores)	3,00

continuação...

84	20 calendários de bolso diferentes (tema desenhos eróticos leves)	3,00
85	20 calendários de bolso diferentes (tema cidades)	3,00
86	20 calendários de bolso diferentes (tema praias)	3,00
87	20 calendários de bolso diferentes (tema propagandas)	3,00
88	20 calendários de bolso diferentes (tema mulheres de biquíni)	3,00
89	20 calendários de bolso diferentes (tema carros)	3,00
90	20 calendários de bolso diferentes (vários temas)	3,00
91	01 pacote com 50 selos brasileiros carimbados (várias datas)	2,00
92	01 pacote com 50 selos brasileiros carimbados (várias datas)	2,00
93	3 editais de lançamentos de selos nº 9-16-18 (1992)	0,00
94	1 série c/ 3 selos brasileiros novos (1ª expô Internac. Filatelia clássica)	1,00
95	1 série c/ 3 selos brasileiros novos (pinturas do Rio de Janeiro0	1,00
96	1 série c/ 3 selos brasileiros novos (Turismo – O Barroco Mineiro)	1,00
97	1 série c/ 3 selos brasileiros novos(XXII Olimpíadas de Moscou)	1,00
98	1 série c/ 2 selos Brasil. novo(Semana da Asa-Homen. Santos Dumont)	0,00
99	1 série c/3 selos Brasileiros novos (Artes Indígenas)	1,00
100	1 quadra Brasil s/ carimbo (1969) (1000 gol de Pelé) (N)	2,00
101	1 sextilha Brasil 1976 s/carimbo (série peixes)(N)	2,00
102	2 quadras Brasil (1989) s/ carimbo (série Natal) (N)	3,00
103	2 quadras Brasil (1989) s/carimbo (série esporte clube Bahia) (N)	2,00
104	2 quadras Brasil (1988) s/carimbo (série Jogos Olímpicos Seul) (N)	2,00
105	2 quadras Brasil (1974) s/carimbo (Negrinho do Pastoreio/Chico Rei)N	2,00
106	1 quadra Brasil (1973) s/carimbo (Saveiro) (N)	1,00
107	2 quadras Brasil (1973) s/carimbo (Natação) (N)	2,00
108	1 quadra Brasil (1973) s/carimbo (dia do selo) (N)	1,00
109	1 quadra Brasil (1972) s/carimbo (cerâmica Karajá) (N)	1,00
110	5 quadras Brasil (1979) s/carimbo (vários temas) (N)	2,00
111	4 quadras Brasil (1980) s/carimbo (visita do papa ao Brasil) (N)	2,00
112	1 quadra Brasil (1958) c/CBC (centenário de Júlio Bueno Brandão) (N)	1,00
113	1 quadra Brasil (1952) c/CBC (dia do selo) (N)	1,00
114	1 quadra e 1 sextilha (1989) Brasil c/CBC (temas diferentes) (N)	2,00
115	3 quadras Brasil (1990) c/CBC (temas diferentes) (N)	2,00
116	8 quadras Brasil (1988) c/CBC (temas diferentes) (N)	3,00
117	10 selos diferentes Brasil (1986) s/carimbo (N)	3,00
118	1 bloco Brasil (1994) s/carimbo (46ª feira do livro Frankfurt) (N)	1,00
119	3 blocos Brasil (1982) s/carimbo (50ºanos Revol. Constitucionalista(N)	1,00
120	1 bloco Brasil (1986) s/carimbo (120 anos emissão D. Pedro II (N)	1,00
121	1 bloco Brasil (1979) s/carimbo (150 anos publicação em Braile) (N)	1,00
122	1 boletim da Sociedade Numismática Brasileira nº51(1ºsemestre2003)	2,00
123	3 sextilhas iguais de selos do Vaticano (1990) s/carimbo (N)	2,00
124	1 série c/ 3 selos diferentes do México (1942) 4º centenário da fundação de Mérida) (N)	2,00
125	1 série c/ 3 selos diferentes da China (1958) (Geofísica) (N)	2,00
126	1 série c/ 4 selos diferentes da Alemanha Ocidental (1969) c/ sobretaxa) (N)	2,00
127	1 série c/ 3 selos diferentes da Tchecoslováquia (1957) (geofísica) carimbados	2,00

05 DE MARÇO – DIA DO FILATELISTA

Mensagem enviada pela equipe da Agência Filatélica de São José do Rio Preto – SP - Favarão e Daniela

"Neste dia cinco, queremos parabeniza-los pela passagem do Dia do Filatelista, desejando-lhe pleno êxito em sua missão de montar coleções de selos, promovendo assim, a divulgação da cultura, da paz e da integração entre as pessoas de todas as nações. Felicidades!!!! (São os votos também de todos os membros do CFNCatanduva aos amigos).

CLUBE FILATÉLICO E NUMISMÁTICO DE POMPÉIA

Infelizmente esse ilustre clube encerra suas atividades, ainda sob e sentindo efeito da morte do saudoso AKIYO SHIBATA.

Lamentamos profundamente, pois era um dos principais clubes do estado de São Paulo e do Brasil, com grande número de atividades culturais.

29ª VENDA SOB OFERTAS
CLUBE FILATÉLICO E NUMISMÁTICO DE CATANDUVA
APURAÇÃO DIA 07 DE MAIO DE 2005

REGULAMENTO

1. Esta venda sob ofertas é aberta a todos os colecionadores do Brasil e exterior.
2. Os lances deverão ser efetuados por carta até o dia 07 de maio de 2005, e serão respeitados somente as cartas que chegarem até a hora da apuração, nas quais deverá haver obrigatoriamente o endereço, sem os quais, a carta com os lances não será aceita, para evitar desencontros.
3. Os preços estão em reais. Lances abaixo do mínimo não serão apurados. Os lotes que estiverem com o valor mínimo "0,00" significa que são lances livres.
4. Não serão aceitos lances "a retirar".
5. O lance vencedor será aquele maior dentre os lances enviados para cada lote, sendo que o valor desse lance vencedor será, no máximo, 10% acima do lote classificado em 2º lugar, respeitando-se o valor máximo do lance enviado.
6. Em caso de empate, vence o lance que chegar primeiro.
7. O resultado será comunicado a todos os participantes através de carta, sendo indicado os lotes vencedores e o valor total a ser quitado, acrescido de R$ 5,00 (cinco reais) para postagem no correio de carta registrada.
8. O pagamento deverá ser feito em cheque nominal, vale postal, depósito bancário ou selos de 1º porte.
9. As peças arrematadas serão enviadas sob registro, após o pagamento, por conta e risco do comprador.
10. As cartas com os lances deverão ser enviadas para:

CLUBE FILATÉLICO E NUMISMÁTICO DE CATANDUVA
VENDA SOB OFERTAS – Caixa Postal 180 – CEP 15800-970 – Catanduva – SP

BRINQUEDOS ANTIGOS

COMPRO BRINQUEDO QUE VOCÊ TIVER EM QUALQUER ESTADO.
PAGO A VISTA
Tratar com Fábio – Tel. 55 (11) 9706-8727
Av. Lacerda Franco, 1702 CEP 01536-001 Aclimação São Paulo - SP
e-mail: brinquedosantigos@yahoo.com.br

CARTÕES TELEFÔNICOS – TELECARTOFILIA

E. Figueiredo(*)

Quando apareceram os cartões indutivos telefônicos, em substituição às fichas metálicas, muita gente começou a coleciona-los em virtude de apresentarem estampas, com vários temas, como os selos postais. Surgiu, então, o termo TELECARTOFILIA para designar esse tipo de coleção a exemplo de filatelia, para os selos postais.

Entretanto, aquilo que poderia ser um prazer para quem se integra nesse setor do colecionismo, passou a ser fatores desestimulante e irritante, fazendo perder a motivação para o ato de se colecionar cartões telefônicos. Um deles foi a emissão de muitos cartões, desordenadamente, e de estampas de gosto duvidoso: outro, o aparecimento de negociantes de cartões que conseguem, não se sabe como, os melhores cartões, os qua[illegible] não são encontrados nem quando precisamos adquiri-los, novos, para uso em telefones públicos. Logicamente, surgiu um mercado, para os cartões telefônicos novos e/ou usados, com cotações conforme a estampa e a procura, cuja conclusão, do que ocorre, é de fácil dedução.

Mas o pior, ainda, não é isso!

Como o universo de colecionadores de cartões telefônicos cresceu muito, os responsáveis pelas emissões criaram séries com motivos e temas atraentes, valorizando esse tipo de colecionismo, e, obviamente, para que o telecartofilista tivesse o seu interesse aumentado. Até ai, tudo bem. Todavia, vamos dar um exemplo para o quê e onde queremos chegar.

No ano passado foi lançada uma série de cartões telefônicos com a figura do superherói dos quadrinhos, Batmam, com um total de 39 cartões. (Esses cartões não são encontrados "cheios" para uso normal!). A maioria da série Batman tem a tiragem de 45450 cartões, e, uns 3 ou 4 estampas têm a tiragem de 22750, cuja razão é desconhecida pelos colecionadores. Os cartões usados, com tiragem maior, são comercializados ao preço de R$ 1,00 e R$ 1,50. entretanto, os cartões com tiragem reduzida, chegam a custar R$ 10,00!!!

Seriam propositais as tiragens diferenciadas de cartões dentro de uma mesma série que, se entende, deveriam ser iguais? Em caso afirmativo, com que finalidade? Quem pode responder isso ?!...

Ponto de interrogação....

(*)E. Figueiredo é jornalista – MTb 3494[illegible]
Abrajof 157

TEMÁTICA EVENTOS CULTURAIS LTDA.

Projetos culturais, assessoria, elaboração, controladoria, exposições pesquisas e cursos.
Rua Alves Guimarães, 866 - Cj 102 São Paulo/SP CEP 05410-001
Tel. (11) 5535-7406 e-mail: tematica@uol.com.br

continuação...

128	1 pacote c/ 50 selos italianos carimbados c/ repetições	0,00
129	1 série c/ 4 selos diferentes dos EUA (animais pré-históricos)(N)	2,00
130	1 série c/ 4 selos diferentes da União Soviética carimbados (esportes)	2,00
131	1 série c/ 4 selos diferentes do Vietnã carimbados (esportes)	2,00
132	1 série c/ 5 selos diferentes da Romênia carimbados (flores)	2,00
133	1 série c/ 4 selos diferentes do Kampuchea carimbados (peixes)	2,00
134	1 série c/ 6 selos diferentes da Bulgária carimbados (esportes)	2,00
135	1 série c/ 6 selos diferentes da Romênia carimbados(esportesaquáticos)	2,00
136	1 série c/ 6 selos diferentes da Romênia carimbados(futebol)	2,00
137	1 série c/ 5 selos diferentes da União Soviética carimbados (flores)	2,00
138	5 envelopes diferentes não circulados c/ carimbo Senegal	3,00
139	3 envelopes diferentes não circulados c/ carimbo Senegal	2,00
[illegible]40	3 envelopes diferentes não circulados c/ carimbo países diferentes	0,00
141	1 cartão postal usado da Dinamarca c/flâmula de abelha	0,00
142	8 cartões postais de vários países (só 1 circulado)	2,00
143	6 frações iguais da loteria popular (Portugal)	1,00
144	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1973	5,00
145	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1973	5,00
146	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1983	5,00
147	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1983	5,00
148	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1983	5,00
149	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1983	5,00
150	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1986	5,00
151	10 frações diferentes da loteria federal (prova zero) 1986	5,00
152	4 raspadinhas diferentes grandes de Israel (U)	2,00
153	3 raspadinhas iguais grandes de Israel (U)	1,50
154	4 raspadinhas diferentes da Holanda (U)	2,00
155	10 raspadinhas diferentes dos EUA (U)	5,00
156	10 raspadinhas diferentes dos EUA (U)	5,00
157	10 raspadinhas diferentes dos EUA (U)	5,00
158	15 raspadinhas diferentes de vários países (U)	5,00
159	3 folhas de selos diferentes c/ 36 cada (tema bandeiras dos estados brasileiros) 1981 a 83 (N)	5,00
[illegible]60	2 folhas de selos iguais c/ 35 cada (tema Natal 76) 1976 (N)	3,00
161	2 folhas de selos iguais c/ 35 cada (tema homenagem ao Lions Clube do Brasil) 1977 (N)	3,00
162	1 folha c/ 50 selos (tema criação do ESAP) 1978 (N)	2,00
163	1 folha c/ 50 selos (tema centenário de Lima Barreto) 1981 (N)	2,00
164	1 folha c/ 36 selos (tema 10 anos da ECT) 1979 (N)	2,00
165	1 folha c/ 50 selos (tema 66º congresso mundial de Esperanto)1981 (N)	2,00
166	1 folha c/ 55 selos (tema homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes (1982) (N)	2,00
167	10 folhas de selos do Brasil (vários temas) 1978 (N)	5,00

BRASELO – PRODUTOS FILATÉLICOS LTDA
Fone (fax) 17.234-4955 – R. Antonio de Godoy, 2644 –
Cx Postal 400 – CEP 15001-970 – São José do Rio Preto – SP

SEÇÃO DE TROCAS

1918 - BRÍGIDA MARIA MARQUES
Rua das Açucenas, 198 – Patronato
CEP 97020-750 Santa Catarina - RS
Selos (cães) e cartões telefônicos nacionais e não celulares (todos os temas)

1919 - MARCELO INÁCIO
Cx. Postal 1056 CEP 13012-970 Campinas – SP
Selos, embalagens de cigarros, cartões postais

1920 - PEDRO PINTO BALSEMÃO
Av. Sen. Salgado Filho, 2194
São Leopoldo - RS CEP 93120-000
Troca de correspondências sobre assuntos numismáticos

1921 - ORLANDO PEREIRA VIANA
Rua João Daisson, 250 - apt° 106
São Jerônimo – RS CEP 96700-000
Loterofilista

1922 - AMIR MAGGI
Rua D. Pedro II, 342 - Caixa Postal 66
CEP 16600-970 Pirajuí – SP Argentina, Colômbia, Portugal e Brasil, selos ficais federal, estadual e municipal e franquias mecânicas universais.

1923 - CLÉBER JOSÉ COIMBRA
SQN 315 - Bloco A - Apto 305
CEP 70774-010 Brasília – DF
Compra/vende/financia cédulas, cartões telefônicos do Brasil e exterior.

1924 - EDUARDO C. DE MELLO
Caixa Postal 3053 - Acf Tambaú
CEP 58029-970 João Pessoa – PB
FDC's particulares e oficiais, editais (1968-1973), cheques de bancos, documentos selados antigos, documentos bancários (cadernetas de c/c antigas, ações, promissórias seladas, cartões de crédito vencidos, caixa de fósforo, chaveiros, etc.), peças filtaélicas e carimbos comemorativos relativos a bancos, cédulas e moedas, etc.. Dispõe de material para troca.

1925 - ATTÍLIO PAVANI FILHO
Rua Dr. Virgílio Mastrocola, 82
CEP 15804-080 Catanduva – SP
Bilhetes de loteria (menos paulista e federal), cartão postal, telefônico e calendário de bolso

1926 - JORGE BARGAS DA SILVA
Estrada da Panair, 284 – Educandos
CEP 69070-540 Manaus – AM
Cartões telefônicos

1927 - EUCLIDES LOPES DA SILVA
Rua Josephina M. da Silva, 77 – fds
CEP 04368-020 Vila Santa Catarina São Paulo - SP
Rótulos de cachaça, selos: fauna, marinha e personagens Disney, cartões telefônicos, passes e vale transportes.

1928 - OSVALDO LUIS COLLUCCI DE OLIVEIRA
Rua Florêncio de Abreu, 1136
CEP 14015-060 Ribeirão Preto - SP
Filatelista e numismático

1929 - DR. HELDER RODRIGUES FERREIRA
Rua Gerson França, 8-77
CEP 17015-200 Bauru – SP
Gostaria de receber albuns de figurinhas completos (atuais ou antigos, temas: futebol, aves, animais, Brasil, cinema, peixes) em troca oferece cédulas, moedas, selos do Brasil e exterior.

1930 - HARLEY JOSÉ ÁVILA LEITE
Rua Jorge Barbosa Moreira, 96 apto 02
CEP 12243-070 São José dos Campos – SP Selos temas: futebol, catolicismo (santo, anjo, igreja, eventos, papas), natal, índio (BR), negro, mulher, pintura, flora e fauna brasileira e Brasil (por mancolista), categoria médio/avançado.

1931 - HÉLIO ANDRÉA MAZZEI
Cx. Postal 7311 (Ag. Pituba)
CEP 41811-970 Salvador – BA
Dispõe de 89 revistas COFI em bom estado que deseja trocar por selos do império (Brasil), numeração vai de 102 a 180, com espaços e algumas repetidas.

1932 - MARY CARDOSO MARTINS
Rua Mário de Andrade 1536 - Bela Vista
CEP 60442-130 Fortaleza - CE
Calendários de bolso

1933 - ORLANDO IAZZETTI
Av. Miruna 619 CEP 04084-002 São Paulo – SP
Cédulas universais e selos fiscais

1934 - FÁBIO EDUARDO FERNANDES
Av. Lacerda Franco, 1702 – Aclimação
CEP 01536-001 São Paulo – SP Tema do Airton Senna e brinquedos antigos

1935 - JENILTON BASTOS
Cx. Postal 70 CEP 84500-970 Irati – PR Filatélico, numismático e cartofilista

1936 - KONSTANTIN J. PETRUSHENKO
Av. Francisco Grespan, 503
CEP 12328-450 Jacarei – SP
Selos do Brasil e estrangeiros

1937 - NÉLIO AUGUSTO NUNES DE PINTO
Rua Dias Ferreira, 669 - apt° 301
CEP 22431-050 Rio de Janeiro – RJ
Filatelista

ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Arlan dos Santos Argôlo
Boletim Filatélico e Numismático de Santa Catarina

No final do século XIX, a crescente utilização da borracha na indústria e o constante aumento da produção, tanto nos seringais do Vale Madeira-Guaporé como nas áreas limítrofes da república da Bolívia, exigiam a organização de um eficiente sistema de transporte, incluindo a construção de canais, planos inclinados, rodovias ou ferrovias contornando os trechos encachoeirados dos rios Mamoré e Madeira, de modo a tornar o trâmite livre, favorecendo o escoamento do produto e o abastecimento das áreas produtoras.

Em 17 de novembro de 1903, por iniciativa do Barão de Rio Branco, foi firmado o Tratado de Petrópolis, entre Brasil e Bolívia.

A construção da ferrovia foi assim iniciada em 1907 e concluída em 1° de agosto de 1912, com um total de 364Km. Um desvio feito em 1923 aumentou sua extensão para 366Km.

Foram inúmeras as visitas de personalidades brasileiras ao local onde se encontrava a ferrovia Madeira-Mamoré. Dentre elas, destaca-se a visita do médico sanitarista Oswaldo Cruz, em julho de 1910, e o escritor modernista Mário de Andrade, em julho de 1927.

A estrada nunca rendeu os lucros esperados, até que com a segunda guerra mundial, voltou a ser considerada importante, pois abastecia a indústria de pneus para os veículos aliados.

A ferrovia agonizou lentamente durante anos, por ser deficitária em termos econômicos devido à desvalorização da borracha da Amazônia. Seus apitos soaram pela última vez em 1972.

Hoje, a ferrovia Madeira-Mamoré funciona apenas para fins turísticos e está sendo palco da nova mini-série da Rede Globo de Televisão, e teve sua estréia em janeiro de 2005.





ENGENHO
Santo Mário
Degustador Oficial

ENGENHO SANTO MÁRIO – MUSEU DA CACHAÇA
Rod. Comendador Pedro Monteleone, Km 205
Catanduva – Palmares (500 mts após a Citrovita)
Telefax (17) 3522-5715. Aberto de 2ª a Sábado das 7:00hs as 18:00hs e Domingo das 7:00hs as 12:00hs.
CACHAÇAS ARTESANAIS, LICORES E DOCES CASEIROS, VINHO CANÇÃO, BARRICAS DE CARVALHO, MEL PURO
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL
Visite nosso site: www.avitrine.com.br/museusantomario
Com mais de 4000 rótulos, inclusive a pinga Pelé com 600ml original

EXPEDIENTE

DIVULGANDO

BOLETIM INFORMATIVO DO CFCN – FUNDAÇÃO EM 14/03/1975
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI 1627, DE 28/06/1978
Endereço: Av. São Domingos, 880 (MIS – Museu da Imagem e do Som)
Correspondência: CAIXA POSTAL 180 - 15800-970 - CATANDUVA/SP
Periodicidade deste boletim: Trimestral
Tiragem: 400 exemplares
Diretor Responsável: Adilson Roncoli
e-mail: cfncatanduva@hotmail.com

DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Adilson Roncoli
Vice-Presitente: Christian Eduardo Marino
1ª Secretária: Lucy Mara Valadares Orniz Roncoli
2º Secretário: André Luiz de Toledo
1º Tesoureiro: Mário Seghese
2º Tesoureiro: Fernando H. F. Abreu
Conselho Fiscal: Sérgio L. P. Bolinelli, Oswaldo da Cunha e Attílio Pavani Filho
Conselho Suplente: Brandali Ap. Jorge, Júlio Nakamoto, Gênis Oliviera

NOTAS

- Para anunciar no DIVULGANDO – pé de página (1/4) – tiragem trimestral. R$25,00/ano.
- Este boletim não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados. Permitimos a reprodução de qualquer artigo desde que seja indicada a fonte.
- Para tornar-se sócio do Clube Filatélico e Numismático de Catanduva, basta enviar-nos o valor de R$ 10,00 (dez reais) de anuidade com seus dados pessoais para que possamos enviar boletins e incluí-lo na seção de trocas.
- Para pagamentos de anuidades ou lotes das nossas vendas sob ofertas, podem ser enviados cheque nominal ao clube, vale postal, selos novos (somente pequenas quantias) ou enviar comprovante de pagamento bancário em nome de Lucy Mara V. O. Roncoli – Nossa Caixa Nosso Banco – Agência 0548-7 Conta Corrente nº 01-007597-7
- Comunicamos aos sócios efetivos que por motivo das instalações do clube estarem um pouco precárias, as reuniões que eram feitas semanalmente, estão sendo realizadas uma vez por mês. Maiores informações poderão serem dadas na sede do clube.
- O Clube não se responsabiliza por deslizes entre os correspondentes da seção de trocas. Nossa função é divulgar o colecionismo.

O Clube Filatélico e Numismático de Catanduva agradece pelos materiais doados e continua aceitando materiais para as Vendas Sob Ofertas. Lembrando que essas pequenas vendas é que têm mantido o clube.

AVISO: CORRESPONDÊNCIAS SOMENTE PARA CAIXA POSTAL 180

O novo endereço eletrônico do Clube Filatélico e Numismático de Catanduva é:
http://geocities.yahoo.com.br/cfncatanduva

CÍCERO DE LIMA – NUMISMATA CÉDULAS E MOEDAS RARAS DO BRASIL
TODAS AS CÉDULAS DO PADRÃO REAL FE Rua Simão Bolivar, 859 – Juvevê
Curitiba/PR – CEP 80040-140 – Tel. (41) 262-2210 – Fax (41) 362-3625

1938 - EMÍLIO JOSÉ GUAZZELLI
Rua Nossa Senhora Aparecida, 91
CEP 18560-000 Iperó – SP
Compra, vende, troca rótulos de cachaças novos, usados ou antigos.

1939 - LOURIERDES FIUZA DOS SANTOS
SHIS QI 21 C/2 Casa 7
CEP 71655-220 Brasília – DF Filatelista

1940 - JOSÉ MOACYR VIEIRA
Rua Santa Elza 88 - Aptº 62
CEP 12243-690 São José dos Campos – SP Selos e moedas brasileiras

1941 - CLEÂNTONI LUIS DO AMARAL FERREIRO
Residencial Arco-Íris , via local 5176
CEP 64009-080 Teresina – PI
Filatelista

1942 - ALBERTO MAGNUS POCELLI
Cx. Postal 762 CEP 60001-970 Fortaleza – CE Coleciona e compra postais novos e antigos (vistas de cidades, parques, monumentos, igrejas, museus, teatros, ecologia, etc.)

1943 - JOÃO BATISTA DE CARVALHO NETO
Rua do Campo 333
CEP 36316-000 São João Del Rey – MG
Procura originais ou cópias colorizadas dos fascículos "Moedas e notas do mundo inteiro", editora Planeta e a "Iconografia das Moedas" nº 7 a 11, 12

1944 - AUGUSTO HERCKENHOFF
Rua 13 de maio, 80/303
CEP 25685-231 Petrópolis – RJ Troca de cartões postais, rótulos de cachaça, cerveja, vinhos e todas as bebidas, calendários de bolso, lápis de propaganda, fotografias de cidades, mapas, estampas eucalol, coleções em geral.

1945 - ALESSANDRO GOMES
Cx. Postal 63 CEP 15800-970 Catanduva – SP
Troca cartões telefônicos e postais

1945 - FERNANDO H. F. ABREU
Rua Guatapará, 14
CEP 15803-026 Catanduva – SP
Calendário de bolso

1947 - CHRISTIAN EDUARDO MARINO
cedemoe@yahoo.com.br
Cédulas e moedas do Brasil e das repúblicas portuguesas

1948 - ALFREDO MARCUS
Rua Iota, 37 CEP 09971-570 Diadema – SP
Representante dos selos das Nações Unidas para o Brasil

1949 - BRUNO PAGNOTA
Rua Paulo Trombetta, 27
CEP 13275-240 Valinhos - SP
Bilhetes de loteria (menos paulista e federal), raspadinhas.

1950 - ELUCHA ZEMINOI (ELIAS)
Rua João Vieira Prioste, 1892 – Vila Carrão
CEP 03429-000 São Paulo – SP
Bilhetes de loterias, canetas tinteiro, propagandas, fichas telefônicas, cheques, trens-bondes, chorãozinhos.

1951 - MÁRIO SEGHESE
Cx Postal 63
CEP 15800-970 Catanduva – SP
Rótulo de cachaça, doa material para iniciantes

"BRONZE PRATEADO"
Parabéns ao "Divulgando"
Que é nossa grande alegria,
Parabéns ao presidente
E a toda diretoria,
Parabéns Bolinelli
Que é professor na poesia;

Também, demais fundadores,
Pela beleza da 'cria'
E aos que fazem coleções
Nas folgas do dia-a-dia,
Para os da 'seção de trocas'
Colegas de 'pescaria'!

Que o prefeito da cidade
Abra logo um 'guarda-chuva'
Ajudando 'nosso clube'
(com tempo bom ou com chuva),
já premiado... até lá fora...
Divulgando Catanduva!

Poesia em homenagem ao clube
enviada por Ivan Parreiras de Carvalho

DESTINATÁRIO

Daércio Galati Vieira
Rua Setembro Maciel 76
Fragata / CEP: 17501-310
Marília – SP

IMPRESSOS

CLUBE FILATÉLICO E NUMISMÁTICO DE CATANDUVA
CAIXA POSTAL 180

RECADASTRAMENTO

EM VIRTUDE DA MUDANÇA DE ENDEREÇO DE MUITOS SÓCIOS CORRESPONDENTES, PARA EVITARMOS ESTAR ENVIANDO BOLETINS EM VÃO, PEDIMOS A GENTILEZA DE ATUALIZAR SEUS DADOS. **O NÃO ENVIO DA RESPOSTA IMPLICARÁ NO CANCELAMENTO DA ASSINATURA** DE SÓCIOS QUE NÃO MANTEM CORRESPONDÊNCIA ATUALIZADA COM O CLUBE.

Nome.....

Endereço.....Cx. Postal.....

CEP.....Cidade.....Estado.....

Telefone.....E-mail.....

Coleciona:
.....
.....
.....

Anuidade para sócio: Efetivo R$ 12,00 Correspondente: R$ 10,00

Colabore com o Boletim Divulgando enviando artigos, fazendo anúncio e doando materiais.

Endereço: Caixa Postal 180 – Catanduva – SP – CEP 15800-970

Clube Filatélico e Numismático de Catanduva

DIVULGANDO

Edição Comemorativa

A Filatelia... A Numismática... A Cidade Feitiço...

29ª Venda Sob Oferta – 07/05/2005

Ano XXV – Janeiro / Março 2005 - Nº 204

C.F.N.C. 30 ANOS – NOVA DIRETORIA

Em reunião realizada em fevereiro, foi eleita a nova diretoria do Clube Filatélico e Numismático de Catanduva, conforme o novo Estatuto.

Um clima de otimismo paira em torno dos associados após ser divulgada pela imprensa local o incentivo à cultura dado pelo novo prefeito.

Em matéria de página inteira, foi anunciado que Catanduva contará com a "Rua da Cultura". O projeto é transformar a antiga estação ferroviária, desativada há vários anos, num centro de cultura onde cada clube terá sua sede própria. Reuniões com os interessados já ocorreram e iniciaram-se as reformas no local. Esperamos que agora, quando o clube comemora uma data tão importante, seja realizado esse desejo de todos que se importam em divulgar a cultura e a nossa cidade.

1975.....2005....

Esse ano, no dia 14/03/05, comemora-se 30 anos da fundação do Clube.

Além de otimistas com as perspectivas de um "lugar ao sol", o clube estará homenageando nossa cidade no mês de seu aniversário, com uma exposição contando os 30 anos do mesmo.

Planejamos a inauguração na Unidade do Senac Catanduva, e depois no Museu Padre Albino.

Também existem algumas parcerias previstas durante todo o corrente ano, como a exposição na inauguração da Caixa Econômica Federal, que homenageará Monsenhor Albino, Exposição no Colégio das Irmãs da Ressurreição, entre outras.

Acreditamos que finalmente, após tantas lutas e trabalhos, esse clube, reconhecido nacionalmente e também no exterior, terá um local decente para poder divulgar aqui, na nossa "cidade feitiço", a grande arte do colecionismo, a beleza de uma peça perfeita, a cultura de tantos povos e nossa também, que estão impressas em selos, cédulas, moedas, cartões postais, cartões telefônicos, entre tantas outras formas de colecionismo.

Eu, particularmente, acredito que todo colecionador é também um pouco sonhador e é esse sonho de difundir nossa história para todos os cantos do mundo e principalmente em nossa cidade, que faz seres humanos especiais pessoas como o Sr. Mário Seghese (co-fundador do clube), Sr. Osvaldo da Cunha, Sr. Atíllio Pavani Filho, Prof. Sérgio Luiz de Paiva Bolinelli, Fernando H. F. de Abreu, Christian Eduardo Marino, Adilson Roncoli, André Luiz de Toledo, Júlio Nakamoto, Brandali Ap. Jorge, Gênis Oliveira e tantos outros que já passaram pelo clube e que sempre voltam, pois colecionar está no sangue, além de amigos distantes (sócios correspondentes), que são parte desta longa história do clube.

Eis o motivo de citar os nomes: é uma singela homenagem de uma pessoa que não coleciona selos, mas coleciona sábios amigos e tem muito orgulho de estar a tanto tempo, fazendo parte desse clube tão simples, mas ao mesmo tempo tão forte, por insistir em continuar funcionando apesar de todos os contratempos.

Parabéns, Associados! Esta homenagem é para cada um de vocês!

Lucy Mara Valadares Orniz Roncoli

Agosto de 1899, por Raul Paula Remijio de Bellido naquela cidade. A primorosa republicação resultou dos esforços de Gilberto Tenor, liderando vários colecionadores, com prefácio de Monsenhor Jamil Nassif Abib. Contém matérias pertinentes à filatelia e outras sobre a cartofilia brasileira, inclusive parte na língua alemã,

No final do mesmo exercício, João Emílio Gerodetti e Carlos Cornejo foram responsáveis pelo admirável volume "LEMBRANÇAS DO BRASIL/AS CAPITAIS BRASILEIRAS/NOS CARTÕES-POSTAIS/E ÁLBUNS DE LEMBRANÇAS", publicado pela SOLARIS-Edições Culturais (SP), com apresentação do insuperável mestre Elysio de Oliveira Belchior. Contém mais de 650 reproduções, com predominância absoluta de cartões anteriores a 1930 (exceto das cidades inauguradas posteriormente), sobretudo do final do século XIX e primeiras décadas do século XX.

Surge agora um cartão-postal brasileiro que suplanta – na circulação - todos os que eram arrolados. Sob o título *"O mais antigo cartão-postal ilustrado circulado no Brasil"*, -Samuel Gorberg revela na Carta da ACARJ nº 139 (Jan. 2005) a descoberta, na coleção pertencente a D. Yolanda Roberto, de um cartão-postal editado pela Sociedade Germania, de Porto Alegre, impresso na mesma cidade pela Litografia IgnacioWeigärtner, carimbado pelo Correio em 20 de fevereiro de 1896. A ilustração contém motivos carnavalescos, encimando um prédio com a bandeira brasileira, e as palavras GERMANIA/ PORTO ALEGRE. Gorberg analisa a atuação da Sociedade Germania, seus integrantes e a participação em festejos momescos. O artigo é ainda ilustrado com seis outros postais, alusivos à Sociedade Germania, das coleções de Antonio Paulo Ribeiro (4) e Carlos Callage (2).

Na mesma Carta Mensal, é reproduzida página de *"O Collecionador de Sellos"*, anteriormente referido, enviada por José Carlos Daltozo, extraída do nº 9-10, de 30 de outubro de 1898. Sob o título "INTEIROS", Remíjio de Bellido afirma que adquiriu em S. Paulo, numa *"casa comercial"* (...) *"collecção de bilhetes postaes"* (...), *"com diversas vistas do paiz, bello trabalho sahido das officinas do importante estabelecimento graphico de V. Steidel & C., da capital"*. Discrimina os títulos de 23 postais *"a cores"*, com vistas dos cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Petrópolis, Campinas e Poços de Caldas. Diz que ignora a existência de outros *"cartões illustrados"*, elucidando que pagou *"cinco mil réis, preço elevado"*. Apela para os leitores, que possuirem cartões diiferentes, para comunicarem, com objetivo de divulgação.

Como se verifica, poderá ser reformulada, com os elementos que surgiram a cronologia da cartofilia brasileira, no que tange aos primórdios do surgimento dos primeiros postais ilustrados. Expressiva contribuição resultará do levantamento que está sendo feito por Samuel Gorberg, escaneando todos os postais do Rio de Janeiro editados até 1930, com apoio dos maiores colecionadores que disponibilizaram seus acervos. Será constituído um verdadeiro banco de vistas cariocas, para posterior publicação em livros. Igual procedimento poderia ser adotado em outras cidades brasileiras, relativamente aos respectivos postais, com adesão de órgãos oficiais, expandindo a pesquisa em âmbito nacional. ■

Museu do Tropeiro

Marcello Duarte M. Santos - AFNB

"Olhava, para a mulher, com olhar de despedida, sem tristeza, sem alegria, só coragem e vontade de vencer... Saía com vontade de não ir, com esperança de volta, sem olhar para trás, empurrado pela saudade prematura... O corpo, em movimento de sobe-e-desce e balançar lateral, acompanhava o trotar da mula. Ia, em passo lento de ida, diminuindo tamanho, por visão de afastamento, até desaparecer no final da rua."

Freitas, Firmino, ***in:***
"Oitavas do eu menino memorabilia" pág. 68/69

O espírito aventureiro, incansável e independente do tropeiro, está com muita propriedade resgatado, para a posteridade, no Museu do Tropeiro.

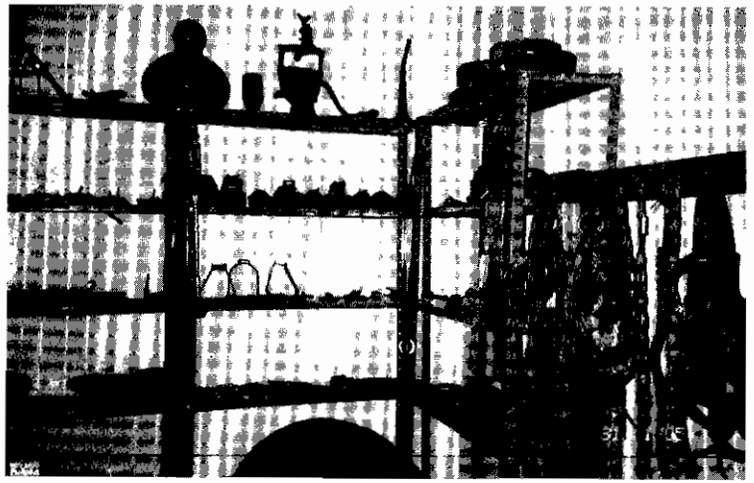
Um verdadeiro *abaeté,* "homem-herói", o tropeiro, responsável pelos transportes e união entre os povoados e cidades do norte e do sul do País, desde as mais priscas eras coloniais até meados do século passado, cumpria também outras missões, tais como transmitir notícias, levar encomendas, tocador de viola e sanfona, levar receitas, mezinhas, remédios, etc, resultando daí, alguma difusão cultural, e por que não, a formação política de opiniões.



Marcello Duarte e estudantes em frente ao museu

O Museu do Tropeiro, está abrigado em Ipoema, a cidade da "ave que canta", distrito de Itabira, Minas Gerais, uma pacata localidade com hospitalidade colonial, a quase meio caminho da Estrada Real Vila Rica-Arraial do Tejuco, hoje Ouro Preto-Diamantina. Florescendo nas vertentes pré-onduladas da Serra do Espinhaço, é contemplada por paisagens bucólicas e nostálgicas, de um eterno relevo de altibaixos, sugerindo um milenar enfrentamento entre espigões e grotas naquele bailar infindável de topografia senoidal que forma no todo, um conjunto com espetacular arquitetura assimetricamente harmoniosa, melodiosa e suave, qual *adagio albinoniano* e são, por vezes, premiados com um véu de neblinas, ora na baixa, ora na serra, prenunciando sabiamente o clima porvir.

Inaugurado a 29 de março de 2003, o Museu do Tropeiro tem por objetivos resgatar a cultura tropeira, com acervo de peças e instrumentos típicos, que trazem, do alto do formidável cabedal histórico de alguns séculos, um afago para nosso cérebro memorial, vivenciando assim, agradáveis emoções e reminiscências, quiçá, cauterizadas pelo tempo. Assina também,



Interior do museu (Foto: Marcello Duarte)

um espaço de múltiplas funções integrado por biblioteca, sala de reuniões, e, comporta ainda, uma sala de numismática em montagem, com mostra do meio circulante fiduciário e metálico desde o Segundo Império – modesta doação deste associado da AFNB.

Cumprindo sua missão intrínseca de despertar interesse, o Museu possibilita à comunidade consolidar, na esteira da cidadania, a consciência de aspectos culturais relevantes, tais como, artesanato, medicina caseira, ofícios antigos, culinária típica, como aquela pequena fábrica rural, que corajosamente mantém seus procedimentos seculares na produção de doces, enfrentando a desleal concorrência da mecatrônica robotizada de parques industriais similares que desprezam nossos valores culturais em troca do lucro fácil. Será que eles sabem o que é descartar o *"marujo"* de alguns doces? Mais ainda, além de um centro de pesquisas, ambientado na cultura tropeira, prescreve um pólo difusor da preservação ambiental, (fauna, flora, mananciais, recursos renováveis), conduzindo-o ao encontro de sua política de **ecomuseu,** uma proposta realmente inovadora.

Neste aspecto, o Museu fomenta passeios a belíssimas cachoeiras, pelo menos seis delas disponíveis nas imediações de Ipoema, através de encantadoras vicinais e ecotrilhas, onde o visitante poderá apreciar os espécimes vegetais peculiares à região e se atento, observar e conhecer pegadas de alguns animais silvestres, aprendendo a diferenciar pelo trajeto retilíneo, se os rastros são de um lobo ou de um cão, dentre outras.

Terminada a visita e eventuais passeios, chegou a hora de enfrentar os "perigos" da gastronomia rural local e para quem gosta, apreciar a lingüiça pura escoltada pela pinga de engenho mais pura ainda, para depois se entregar tranqüilamente ao sono báquico. Vale a pena conferir.

SERVIÇO: Como chegar ao Museu do Tropeiro: BR 381/262 sentido Belo Horizonte para Monlevade/Vitória. Antes do trevo de Itabira, entrar no trevo de Bom Jesus do Amparo e daí rumo a Ipoema. ■

Cartão-Postal em Destaque:
Os postais mais antigos do Brasil

Pedro Mattoso – AFNB

Em 2002 foi editado pela Metalivros (S. Paulo-SP), o livro *"Postaes do Brazil"*, fruto de exaustiva pesquisa de Pedro Karp Vasquez, com apresentação de Rubens Fernandes Junior. Esplendoroso trabalho, que entusiasma a quem o examina, resultou dos esforços de seleta equipe. Pedro Karp Vasquez refere, quanto ao nosso país, os bilhetes postais, autorizados na época imperial pelo Decreto n° 7.695, de 28.4.1880, que constituíam monopólio oficial, até a liberação para empresas privadas, concedida pela Lei n° 640, de 14.11.1899. Destaca, porém, o magistério de Elysio de Oliveira Belchior e de Monsenhor Jamil Nassif Abib sobre peças anteriores, o segundo mencionando edições particulares ilustradas em São Paulo, desde 1897, e pioneiramente no Rio Grande do Sul, em 1896. A obra é indispensável não só para amantes da cartofilia mas alcança todos os que procuram acompanhar a evolução nacional, desde as últimas décadas do século XIX.

Os estudos e pesquisas realizados por associados da ACARJ – Associação de Cartofilia do Rio de Janeiro, e de outras entidades congêneres, confirmaram as assertivas. Eles se manifestam tanto no aspecto do surgimento de peças inéditas, quanto na comprovação da época em que circularam, mercê de carimbos dos Correios. O resultado imediato é fazer retroagir a data que se supunha haverem surgido os primeiros postais ilustrados do país. Mais ainda : a demonstração da antigüidade de postais impressos no próprio Brasil, quando a suposição corrente era a de que os mais primitivos, com vistas brasileiras, eram oriundos da Alemanha, Inglaterra e França.

No Carta Mensal nº 128 da ACARJ, (Fev. 2004), o colecionador Waldyr da Fontoura Cordovil Pires, apresentou o artigo *"Os mais antigos cartões-postais ilustrados e circulados do Rio de Janeiro"*, oferecendo reproduções de 23 peças de seu acervo, circuladas entre Janeiro de 1898 a Dezembro de 1899.

Em seguida, no Carta Mensal nº 129 (Mar. 2004), Samuel Gorberg, historiador, escritor e incentivador do colecionismo – além de empresário bem sucedido –, trouxe a lume a indagação *"Você tem cartão-postal do Rio de Janeiro ilustrado, circulado, mais antigo?"*, exibindo cartão-postal da coleção de Octavio Victor Rezende do Espírito Santo Filho, com imagem do Pão de Açúcar ao fundo e data de postagem anterior aos já conhecidos. O postal mais antigo da coleção Waldyr fora carimbado em 7 de Janeiro de 1898, no Rio de Janeiro, enquanto postal idêntico, da coleção Octavio, possui o carimbo de 30 de Dezembro de 1897, na Alemanha. E ficou no ar a pergunta: existe postal do Rio de Janeiro mais antigo, nas condições referidas? Até agora, ao que saibamos, não apareceu.

Ainda em 2004, o Club Philatelico Sorocabano, com apoio da Prefeitura Municipal, procedeu à publicação fac-similar da revista *"O Collecionador de Sellos"*, editada entre Junho de 1895 até

ímpar que eleva a nossa numismática a um patamar notável. Segundo consta vem nova maravilha em breve, reprodução do famoso carimbo Cuyaba. Aguardem. Gratos, Deus lhe pague e conserve.

✣ **MOEDAS DA FIFA (NOVELA NÃO ENCERRADA)** – Voltamos a tratar desse assunto, em face das consultas recebidas. As de ouro foram todas exportadas e as de prata, em tiragem pequena, seguiram boa parte para a Alemanha, todas alcançando valores abusivos.

Comentamos neste Boletim, após o Congresso de João Pessoa, no mês de maio de 2004, mediante união de todas as associações, a apresentação de projeto ao Banco Central do Brasil, setor MECIR, sugerindo confecção de 500 peças de prata e 200 de ouro, pagas pelos colecionadores, brasileiros ou do exterior, que não as conseguiram.

Dito projeto foi engavetado, ficou sem resposta oficial e somente por via oral recebemos uma alternativa. O MECIR afirma que vários fatores (todos retrucáveis) impediam atender o pedido, dizendo que nossa proposta fora encaminhada à firma alemã NDM. Alegou contrato com aquela empresa, única capaz de resolver a questão. Comunicamos logo o fato aos interessados.

Apesar dos obstáculos consultamos a firma indicada, que identificou como representante no Brasil o Sr. Klaus Melchers, que nos recebeu, contando as dificuldades enfrentadas para vender as peças (não só da FIFA) que sua firma possui em grande variedade. Argumenta com impostos, legalização do tipo de importação e exportação, dificuldades do pagamento em euros no Bacen etc. No mês de fevereiro último manteve outro contato, via Internet, com a auspiciosa notícia de que ainda neste primeiro semestre de 2005 talvez possa atender todas as solicitações. Assim, com as devidas ressalvas, pedimos aos amigos e entidades que listem nomes e endereços, bem assim as peças desejadas, enviando para a AFNB, na C.P. 6261, Agência ECT – W-3 Norte – Qd. 508 – CEP 70749-970. Os relacionados terão prioridade, sendo reservada uma peça para cada colecionador, nada impedindo que sejam colocados nomes da esposa, filhos, pais etc. O importante é termos a listagem com urgência, para apresentá-la ao Sr. Klaus, com as quantidades pretendidas. Os preços serão os praticados no mercado externo, que ainda não dispomos, mas daremos detalhes neste Boletim.

Destacamos que o pedido não gera compromisso de adquirir, pois visa apurar a quantidade pretendida por nossos associados. ■

VISITE O SITE DA AFNB NA INTERNET: **www.afnb.com.br**

F I L A C A P – Associação Cultural FILACAP –
PublicaÇão trimestral para colecionadores e correspondentes com artigos e notícias sobre selos, cartões telefÔnicos, moedas, cÉdulas, cartões postais etc. Dezenas de endereÇos de colecionadores, correspondentes, clubes e publicaÇões. Assinatura anual ñ 4 nºmeros R$20,oo (Exterior US$ 10,oo). Solicite um nºmero avulso para FILACAP ñ Caixa Postal 6 ñ Cachoeira Paulista (SP) ñ 12630-970 ñ BRASIL ñ. (Escreva em português, Inglês, francês ou espanhol.)
Email - filacap@filacap.com.br - Internet ñ www.filacap.com.br

Filatelia Juvenil

Lourierdes Fiuza dos Santos - AFNB

Jovens colecionadores. Até aqui, falamos dos fundamentos da filatelia. Dos primórdios da comunicação, passando pelas formas primitivas (visuais, sonoras), pelo correio primitivo (mensageiros, arautos, etc.) pela evolução da escrita que ditou novos rumos para a correspondência e da grande revolução que foi a criação do selo postal. Na Inglaterra, o penny black; no Brasil, o olho de boi. E chegamos aos atuais comemorativos.

Na seqüência, discorremos sobre coleções em suas diversas formas: por assunto e temáticas. Após, material necessário como classificadores, álbuns, hawid, charneira etc; categorias de selos: comemorativos, ordinários, promocionais. Nosso último papo foi a respeito da montagem. Entre outras coisas, falamos da escolha do tema e demos exemplos de disposição dos selos.

Hoje, vamos sugerir um tema para uma coleção que pode ser montada com selos comemorativos brasileiros. Havendo disponibilidade, usem selos estrangeiros. A coleção fica mais rica. No caso, trata-se de uma pequena coleção que poderá ser montada por qualquer filatelista iniciante a título de exercício.

O tema sugerido é *Descobrimento do Brasil*. É um tema simples que pode ser desenvolvido com pesquisa primeiramente em livros didáticos.Mas o assunto é encontrado em livros, revistas e outras publicações. Depois de consultá-los, veja o material disponível: geralmente selos e blocos. Eventualmente, folhinhas (ver o conceito na matéria publicada no nº 42) e máximos postais que, no Dicionário do nosso conhecido **Galvão,** tem a seguinte descrição: *"Peça filatélica composta de três elementos: selo, postal e obliteração, ligados entre si segundo certas regras capazes de dar ao conjunto o 'máximo' de concordâncias de tempo, de lugar e de motivo."* São peças encontradas prontas. O máximo gerou uma especialidade na filatelia: **a maximafilia** e um especialista, o **maximafilista,** aquele que estuda e coleciona máximos postais, podendo, ou não, confeccioná-los também. Sobre o máximo postal, vocês podem saber mais lendo a matéria publicada neste mesmo nº 42 (pgs. 22 e 23).

Feita a pesquisa e selecionado o material, é tempo de iniciar a montagem. Ponto importante é o plano da coleção, uma espécie de índice, ou roteiro, que espelha o conteúdo da coleção. Recorrendo ao **Galvão:** *"... Em filatelia (...) é o plano condutor, isto é, a descrição tanto quanto possível pormenorizada de como o tema deve ser ou foi desenvolvido. O roteiro é a síntese da criação, podendo definir nos seus poucos capítulos, a maneira pela qual o tema foi visto e explorado pelo colecionador."* Nas exposições competitivas, este é um item importante. Além do plano itemizado, a coleção pode ser apresentada com uma pequena introdução.

Vale a pena dar uma lida no artigo publicado no nº 45, que trata da **montagem.** O plano pode ser, assim, desdobrado:

1. ANTECEDENTES
1.1. O INFANTE D. HENRIQUE E A ESCOLA DE SAGRES
A ESCOLA DE SAGRES - Para os descobrimentos portugueses muito contribuiu o Infante D. HENRIQUE, fundador da chamada Escola de Sagres, onde, diz-se, estiveram, entre outros, CRISTÓVÃO COLOMBO e FERNÃO DE MAGALHÃES. Foi administrador da Ordem Militar de Cristo, que forneceu recursos para custeio do empreendimento.







2. A ESPANHA E A DESCOBERTA DA AMÉRICA
2.1. COLOMBO E O PAPEL DOS REIS CATÓLICOS
Os reis de Aragão e Castela, Fernando e Isabel, convencidos da teoria o oriente pelo ocidente, patrocinaram a expedição do genovês CRISTÓVÃO COLOMBO, armada para descoberta do caminho marítimo para as índias.







3. PORTUGAL E O DESCOBRIMENTO DO BRASIL 3.1. O Tratado de Tordesilhas
Surpreendidos com as descobertas de COLOMBO (1492) os portugueses procuraram assegurar seus direitos às novas conquistas o que conseguiram com o Tratado de Tordesilhas (1494), firmado com os espanhóis.

Exemplo de montagem de uma folha para exposição

Noticiário do Cleber

anos a mesma anuidade de vinte reais (50,00 para os que residem no DF e 20 dólares para o exterior). Devemos aumentar em 21 de abril para 25,00, correspondentes e 60,00 o sócio local. Perto de oitenta companheiros estão em débito conosco. Quando enviamos o boletim, veja a sua etiqueta. Ela tem o seu nome, ano que pagou a anuidade e seu nº como sócio. Não tendo o ano(04, 05, 2004 ou 2005) é que está em débito. Nos ajude. Mande cheque do valor da anuidade, nominativo a AFNB ou deposite no **Bradesco agência 0241-0, conta 94.404-1** a favor do clube,nos enviando cópia do boleto. Pode mandar aos meus cuidados. Sempre digo que "Unidos somos uma força", mas alguns amigos estão esquecendo disto. Nosso boletim custa cada edição ao redor de quatro mil reais (confecção e porte). Estamos passando aperto, esperamos ajuda de todos. Obrigado e colaborem conosco.

✣ **HELIO PARRON FERRARA – NOVIDADES COM ESTE BOM AMIGO** – Este notável paranaense, misto de bancário, escritor, poeta e principalmente colecionador, é um lutador nato. Está expandindo sua atenção para todos nós. Quem não o conhece precisa se entender com esta figura ímpar. Anote contatos via Internet com o mesmo e pessoal, pois vai gostar. De tudo ele tem um pouco. Rua São Paulo, 802-Centro, Itaguajé (PR) – 86670-000. Site> http://members,tripod.com.br/parroncollect Outros: oparron@ig.com.br – hpf.parron@ibest.com – hp.ferrara@bol.com.br

✣ **AMAURY GAGLIOTI – CLUBE PAULISTA DE TELECARTOFILIA – ENCERRAMENTO. (SÃO PAULO – SP)** – Tivemos uma triste notícia no final de fevereiro. Este notável batalhador dos cartões telefônicos brasileiros "desistiu". Vai fechar a sua empresa e não vai mais produzir o seu belo catálogo CPT, cujo nº 20 estava sendo esperado por todos. Enjoado de tomar "canos" (cheques sem fundos), calotes e até roubo de álbuns "bons amigos", teve problema de saúde, gastos elevados, vai parar com a sua bela obra. Uma pena. Cidadão prestante, lutador sem igual, por oito anos carregou esta bandeira que tanto ajudou o colecionismo brasileiro. Está vendendo seu estoque. Tem ainda coleção completa de catálogos, milhares de CTs, peças raras. Quem tiver interesse (sem lhe dar "cano" ressalvo) pode contatar: 0-xx-3255-0079 (de 10 às 14 hs) e 5667-8636(das 15 às 20 hs). Até breve notável companheiro. Esperamos que logo retorne à luta, pois nosso ambiente precisa de gente de sua raça e estirpe.

✣ **PEDRO PINTO BALSEMÃO FAZ NOVAS DOAÇÕES À AFNB (OBRA MARAVILHOSA)** – Nosso maior artista na numismática, o mestre gravador gaúcho doou ao nosso clube a série de moedas holandesas (talvez as primeiras feitas no pais) cunhadas durante o periodo daquele povo em Pernambuco. São três réplicas maravilhosas que farão parte de nosso acervo e estão à disposição de todos. Também nos remeteu o Boletim Um da Sociedade Gaúcha de Numismática. Ótimo. Quem desejar cópia é só nos pedir. Não temos como agradecer a imensa fidalguia dessa figura

Noticiário do Cleber

sempre bons, dá olé em todos nós. Amigo de duas décadas, vem realizando notável trabalho em prol dos colecionadores. Nossos parabéns e sua lista está à disposição em nosso clube as todos associados.

✣ **COLEÇÃO COMPLETA AYRTHON SENNA – CARTÕES TELEFÔNICOS – 2º. DO MUNDO** – Graças ao denodado esforço de nosso famoso "marchand" internacional Prof. Zeca (José Tarcisio Cecílio), o nosso país pode se orgulhar de possuir a segunda coleção completa do saudoso e notável brasileiro em cartões telefônicos. As últimas e raras 33 peças que faltavam foram obtidas em recente viagem à Europa deste amigo. Nosso clube vai tentar obter cópia de toda a coleção, colorida, para exposição em nossa sede. É um fato raro que merece todos os elogios do esforço do nosso associado Sr. João Carneiro de Mendonça, residente em Goiânia, feliz possuidor da mesma, hoje sem preço no mercado, e de nosso companheiro Prof. Zeca. Parabéns.

✣ **13º ENCONTRO DE JOÃO PESSOA, 28 DE ABRIL A 1º DE MAIO DE 2005 – MELHOR EVENTO DA ÁREA** – A turma legal do Clube da bela capital paraibana, que tem uma das melhores sedes próprias do país, vai nos brindar novamente com o seu sensacional evento. Quem não conhece está perdendo. É o melhor que acontece. Será realizado no majestoso Ouro Branco Praia Hotel, pertinho da praia, 4 estrelas, com diárias bem baratinhas para os encontreiros (De 80 a 110 reais). Reservas pelo tel. (83) 226-6274. Mesas (só 40) serão colocadas, assim corra logo atrás da sua serão vendidas a 120,00 com direito ao jantar festivo, bebidas, etc. Reservas podem ser feitas com os amigos Ary Luna (0-xx-83-9981-4912 e Eduardo Melo 0-xx-83-226-1681) e 9982-9219. Ou por E mail- aryluna@openline.com.br. De Brasília e Goiânia iremos em grande grupo. Programe sua visita, por se tratar do melhor ambiente que temos em conclaves realizados. Fui a todos e enquanto viver sempre lá estarei. Parabéns turma.

✣ **NOVAS ESTAMPAS NO PADRÃO MONETÁRIO BRASILEIRO EM 2006 – (Vide artigo)** – A partir do ano que vem teremos mudanças em nossas cédulas. Nosso clube em primeira mão abriu o assunto no país. Vide artigo neste boletim. Comece a guardar as peças atuais, pois sempre terão valorização, em estado FE, ressalvo.

✣ **BRASIL TELECOM – LOJA DE TELECARTOFILIA – VIA INTERNET** – Esta empresa que era a melhor do país no trato com os colecionadores, (ainda atende bem na região de Curitiba), está dando novamente apoio aos colecioinadores de cartões telefônicos. Acesse seu E-mail, site, etc. Breve daremos mais novidades. Estamos escrevendo à empresa para nos fornecer subsídios. Ligue para o telefone 0900-41-5090. Gratuitamente até podermos divulgar demais formas de contato.

✣ **ANUIDADE DA AFNB – 2005 – APELO GERAL AOS ASSOCIADOS** – Nosso clube presta o melhor serviço dentro do colecionismo brasileiro, com o menor custo. Em dez

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

1. Antecedentes
1.1. O Infante D. Henrique e a Escola de Sagres
2. A Espanha e a descoberta da América
2.1. O papel dos reis católicos
3. Portugal e o descobrimento do Brasil
3.1. O Tratado de Tordesilhas
3.2. A viagem de Vasco da Gama
3.3. A viagem de Cabral
3.4. A nova terra

Esta coleção está concebida para ser montada com selos comemorativos brasileiros, o que limita em muito o seu desenvolvimento, fato minimizado pelo objetivo que é meramente didático. Uma breve introdução poderia ser, assim, redigida:

O Descobrimento do Brasil tem como antecedentes diretos o ciclo das Grandes Navegações e dos Grandes Descobrimentos. Dois fatores muito contribuíram para o êxito da Coroa Portuguesa nesses dois episódios: A criação da chamada Escola de Sagres e o aperfeiçoamento da **arte de navegar** (v. nº 43, pgs. 23/26). Igualmente importante foi o instrumento político e diplomático consubstanciado no Tratado de Tordesilhas que, em 1494, veio a solucionar décadas de pendência jurídica entre Portugal e Espanha.

Respaldado pelos termos do Tratado, Portugal viu-se livre para lançar-se à conquista do maior objetivo das Coroas Espanhola e Portuguesa: o caminho marítimo para as Índias, feito de Vasco da Gama (1498) e de Pedro Álvares Cabral (1500).

Este é um exemplo, simples, primário, apenas para introduzir o assunto. Na seqüência, a matéria será desenvolvida. ■

BRASIL HOBBY CLUB
(Rubens Bonetti) -Caixa Postal 73 - Nova Esperança (PR) 87600-000
Boletim com endereÁos de colecionadores do Brasil e ext erior. ConhéÁa o mesmo. Vale a pena. - Escreva ao respons vel ou use Internet. (rbonetti@bol.com.br).

PIRES FILATELIA (E mail – piresfilatelia@brturbo.com)
Selos para coleÁıes, moedas, cÉdulas, material filatÉlico e numismático. Temos os melhores preÁos do mercado brasileiro.
-Fone/Fax: 0-xx-41-242-2001 ñ Visite nossa p gina na Internet: www.piresfilatelia.com.br -
Av. Pres.Arthur da Silva Bernardes, 669-Sala 31-Curitiba(PR)-80320-300

Cleber José Coimbra
ï Compra,vende, troca, financia ñ C. ï DULAS, CART'ES TELEF'NICOS ñBrasil e exterior
ï SQN-315-Bloco lA' ñ apt 305 ñ Brasília (DF) ñ 70774-010
ï Tel. (61)272-3812 e 9987-6840. FAX (61)347-6193 (E-mail: cleberjcoimbra@uol.com.br)

www.dplnumismatica.com.br
A maior loja virtual de NUMISMÁTICA do Brasil!
SatisfaÁ„o garantida ou seu dinheiro de volta!
Rua da AssemblÉia n 10, Loja l10-A' - Centro-Rio de Janeiro (RJ) CEP 20011-901
Tel (21) 2531-3110 ñ FAX: (21) 2531-3189
E-mail: dpl@dplnumismatica.com.br

Novas cédulas brasileiras
2º capítulo

Cleber José Coimbra – AFNB-DF

Volto ao assunto, quando nosso clube lançou em primeira mão a notícia de que as estampas do nosso padrão monetário atual (cédulas do Real) seriam trocadas. Ressalvo que a matéria é sigilosa, (porquê não sei, visto que os demais países nos enviam seus lançamentos futuros com meses de antecedência para divulgarmos aqui no Brasil). Graças a um bom amigo, senador da República, que obteve estes dados junto à presidência do Banco Central, daremos a seguir os principais detalhes de como tudo acontecerá. Infelizmente foi tudo verbal, não tenho documento oficial para comprovar o que estou afirmando, mas, partindo de onde veio, temos de acreditar.

A diretoria do Banco Central já aprovou a mudança das cédulas do Real. Os graves problemas de falsificação levaram a esta mudança.

O projeto já foi aprovado e está seguindo seus trâmites normais. A temática das cédulas será totalmente nova. Não serão iguais às atuais ao que tudo indica (alguma coisa da melhoria de segurança das peças de vinte reais será aproveitada). Várias novidades também na área da segurança das peças, recentes no mundo, serão incluídas no projeto.

De início tudo indica que voltaremos a ter personalidades públicas brasileiras em cada cédula, voltando ao padrão consagrado e comum em nossas cédulas por tantos anos. Como serão escolhidos ainda é segredo de estado. Nosso clube está reinvindicando junto ao Banco Central a continuar no anverso detalhes da fauna e flora brasileira.

A data base para início da circulação já está marcada. Começará no segundo semestre do ano de 2006, prazo razoável para desenrolar de todo o trabalho que é imenso.

A mudança será gradual. Não será alterado o tipo de estampas de uma vez. Haverá sim, farta propaganda de todas as novas cédulas. Mas serão lançados dois valores de cada vez, talvez num período de seis a seis meses. Há tantas mudanças no mundo na área de segurança que achei excelente idéia. Assim poderão ser incluídas, a cada passo, as novidades na área mundial de segurança. Não haverá troca imediata de peças, a substituição será gradual. As peças em estado ruim serão saneadas e as novas irão entrando em circulação.

Segundo nosso senador, está havendo problema na área de liberação de verbas para aparelhamento da nossa Casa da Moeda do Brasil, eis que muita coisa nova terá de ser adquirida e colocada naquele órgão para a fabricação das peças.

Não conseguimos saber se haverá peças de polímero, mas pelo andamento dos fatos, desconfiamos que é assunto encerrado aqui no país, o que é uma pena. A experiência com as de dez reais foi excelente, de alto lucro para o meio monetário, muitos países estão crescendo nesta área da cédula de plástico. Em suma é o que temos a levar a todos que, constantemente, nos cobram novidades nesta área. ■

Noticiário do Cleber

✣ **OVELHAS NEGRAS** – Graças a Deus, sem registro neste boletim. Os quatro processos em andamento dependem ainda de providências de parte dos credores. O sistema funciona assim. Se é inadimplente, faça carta cobrança, junte provas do débito na mesma, envie AR ao devedor. Após 30 dias, dívida não paga, nos envie cópia de toda a documentação e pedindo a ajuda desta coluna para cobrar o sabido. Estamos ao dispor.

✣ **FALECIMENTO DE COMPANHEIROS. AMIR MAGGI (S.P) E ROBERTO LUCIO R.O. FREITAS CHANG (ES)** – Sabemos que todos teremos o mesmo caminho, mas sempre ficamos bastante sentidos e abalados com o acontecimento. No final do ano e início deste, mais dois especiais companheiros estão partindo para o andar de cima. O famoso jornalista de Pirajuí-SP, Amir Maggi, produtor de maravilhosas colunas no jornal local. Também o meu conterrâneo CHANG, da cidade de Guaçui(ES) onde trabalhei há anos no Banco do Brasil. Colecionador modesto, mas bom companheiro. Seu grande amigo Landervan Fraga, também filiado nos avisou. Nosso clube apresenta aos familiares voto de pesar.

✣ **CLUBE POMPÉIA-SP FECHA AS PORTAS. BENS DOADOS . COM TRISTEZA ANUNCIAMOS** – É nossa obrigação dar todo apoio e ajudar a todo o clube de nosso país. A AFNB sempre fez isto com especial agrado. Mas hoje estamos tristes. Desde a morte do ilustre amigo e jornalista Akyio Shibata, vimos a parada do clube local. Agora o Sr. Helio Vridich nos informa em circular o encerramento do mesmo e doação dos bens à prefeitura local. Uma pena. Uma região cheia de colecionadores, uma cidade vibrante que em seus aniversários realizava notáveis exposições, vai deixar grande lacuna. Vamos torcer para que surjam líderes na região e reativem a entidade futuramente.

✣ **25 ANOS DE LUTAS NA FILATELIA. SALVE A FILATÉLICA OLHO DE BOI – CURITIBA PR** – Acima uma noticia triste, agora uma de alegria. Com satisfação levamos a público esta notável vitória dessa grande firma que sabe atender como poucos. Nossa associada há anos vem prestando ótimos serviços ao nosso ambiente. Sua equipe, Leonardo, Marcelo, Professor Cael, Vitória e Margarida estão de parabéns. Que continuem nesta trajetória de vitórias, mostrando a todos que a filatelia está viva e um bom trabalho como o que realizam vence todas as dificuldades. Nosso clube comunga com vocês o fato. Quem não recebe seus informes anote: Caixa Postal 151 – CEP-80011-970-Tel. (41) 225-5261.

✣ **CHIQUITO (GILBERTO APARECIDO) OFERECE NOVAMENTE BELAS PEÇAS** – Este nosso companheiro (anote a direção: Rua Primo Roma 1912 – B.Jd.Boa Vista) Guariba (SP) – 14840-000, está enviando a seus amigos lista de oferta de seu estoque de cédulas e material numismático diverso. Quem não o conhece está perdendo. Detentor de um dos maiores estoques de cédulas do país, peças do Brasil e exterior, com preços

Incrível foi sua produtividade. Girardet nunca parou, continuou trabalhando sempre, produzindo obras de valor até os 99 anos de idade.

Em 1946, o Museu de Belas Artes realizou uma exposição retrospectiva das gravuras de Girardet, expondo toda a imnsa obra do artista até a provecta idade de 91 anos. Com o maior entusiasmo, em 1955, preparava o mesmo Museu uma exposição comemorativa do centenário do famoso gravador.

Com essa finalidade, duas técnicas, as Sras. Elza Ramos Peixoto e Regina Libarelli Kannert, foram procurá-lo em sua casa de Copacabana, encontrando-o a trabalhar, como de de hábito, isto é, jovem de espírito e firme no traço da dificílima arte de gravar. Infelizmente, no dia 14 de agosto do ano do seu centenário, faleceu Augusto Girardet, pouco tempo depois de uma queda em seu atelier. Contava, então, a idade de 99 anos, 8 meses e 22 dias. Este lutuoso acontecimento veio tirar todo o caráter fstivo das comemorações. Elas foram realizadas, no entanto, com o carinho e a veneração devidos ao insigne mestre, por todos os títulos, um imortal. (...)

Da imensa obra de Girardet, na impossibilidade de descrevê-la toda, destacamos a série presidencial, constituída de medalhas icônicas, trazendo no anverso a efígie dos Presidentes da República e no reverso a apresentação sob forma de alegoria, dos principais eventos dos respectivos governos. A última da série, a do Marechal Dutra, é muito rara, tendo sido executada em 1953. Conhecemos um exemplar no Museu da República e um com D. Judith Girardet, viúva do artista.

Os gravadores modernos descendem artísticamente de Girardet, através dos incontáveis discípulos do grande mestre, por sua vez transformados nos professores da geração atual, como Leopoldo Campos, Adalberto Mattos e outros. (...)"

Será preciso acrescentar algo mais para relembrar Girardet e justificar homenagens que foram esquecidas? Ainda há tempo para promovê-las, eliminando *"resgates"* no futuro. Façam uma medalha, um selo um cartão-postal ou, pelo menos, uma exposição! Ou vamos esperar a inserção no *"Guinness"*? ■

AFNB- Associação Filatélica e Numismática de Brasília - CGC 00751184/0001-21

Sede própria: SRTN Qd. 702, Bl. P, Ed. Brasília Rádio Center, sobreloja 10, CEP 70719-900, Brasília-DF, Fone/Fax : 0**61-328-8446 Correspondência para Caixa Postal 500 Ag. W3 - 508 Sul - CEP 70.359-970 e Caixa Postal 6261 Ag. W3 - 508 Norte - CEP 70749-970, Brasília-DF.

Reuniões aos sábados a partir das 14h na sede. - Anuidade para sócios correspondentes: R$ 20,00

DIRETORIA (2004-2006)

Presidente: Lourierdes Fiuza dos Santos (ABRAJOF 256); Vice-Presidente: Raymundo Galvão de Queiroz; Diretor Secretário: Cleber José Coimbra; Diretor Tesoureiro: Luiz Gonzaga Teixeira Borba; Diretora Social: Yedda Gomes de Andrade Moccio; Diretor de Acervo: Maurílio Batista; Diretor de Publicações: Luiz Carlos de Oliveira Cerqueira. CONSELHO FISCAL - Titulares: Carly Nogueira de Araújo; Humberto de Mendonça Gomes; Walder José Toscano de Oliveira – Suplentes: Pedro José Xavier Mattoso e Geraldo Margelho de Matos Ribeiro.

BOLETIM DA AFNB

Publicação trimestral, com a tiragem de 1.000 exemplares, enviada aos sócios da AFNB, clubes que reunem colecionadores em geral e entidades oficiais em todo o Brasil. Direção e edição: Luiz Carlos de Oliveira Cerqueira - Caixa Postal 8759 - CEP: 70312-970 - Brasília.

As opiniões e artigos assinados são de responsabilidade dos autores.

Dia do Filatelista

Francisco Firmino de Araujo – Ceará

Nos primeiros dias de março a senhora Júlia Geracita Mello, funcionária da Diretoria Regional da ECT/CE, nos indagava se não sabíamos porque a data de 5 de março tinha sido escolhida para DIA DO FILATELISTA. Confessamos nossa ignorância. Todavia, telefonamos para o companheiro Raymundo Galvão de Queiroz, em Brasília e, o baiano, solicito, contatou prontamente o Depto. de Filatelia da ECT e dentro de meia hora tinhamos a resposta.

Em 1969 teria se realizado em São Paulo um Congresso Filatélico promovido pela Comissão Estadual de Filatelia e os congressistas decidiram que o dia 5 de março seria o Dia do Filatelista. Provavelmente esse seria um dos itens da pauta, que se respaldava no dia seguinte da assinatura de um Decreto de D. Pedro I, no ano de 1829 (prestem atenção os leitores – 1829) regulamentando os serviços de correios no Brasil.

Agora permitam-nos os companheiros, manifestar quanto de estranha a decisão tomada, porque:

1) Em 1829 não havia sequer selo postal, quanto mais filatelistas e

2) por que a Comitê Estadual de Filatelia de São Paulo se arvorou no direito de escolher uma data nacional, como se somente no grande Estado houvesse filatelia?

O pior é que a Assessoria Filatélica da ECT, em Brasília, homologou a data lançando um carimbo especial, pelo que se vê, sem maiores pesquisas.

Pois saibam vossas mercês que o BRASIL POSTAL, edição de março de 1891 já noticiava a fundação, em Fortaleza, do Grêmio Philatelico Cearense e da Sociedade Philatelica de Pernambuco, o que, trocando em miúdos, significa dizer que não havia filatelia somente em São Paulo.

Não seria razoável, portanto, que aquele Congresso de São Paulo "decretasse" o dia 5 de março como o Dia do Filatelista; simplesmente porque D. Pedro I, naquela hora em que já arrumava as malas para acudir sua filha Maria da Glória, herdeira legal do trono português, usurpado por seu próprio irmão D. Miguel, após a morte de D. João VI, assinando um decreto regulamentando os serviços de Correios no Brasil. Tinha graça!

Entendemos que a FEBRAF precisa por os pontos nos "ii" e dar a César o que é de César. Por isso, sem maior pretensão sugerimos algumas dicas:

- Data da primeira exposição filatélica realizada no Brasil;
- data da primeira agremiação filatélica fundada entre nós;
- data em que o Brasil tomou parte numa primeira exposição no exterior.

Para tanto supomos que uma consulta ao acervo de João Roberto Baylongue, revelaria quando foram realizados esses eventos. Todavia, pensamos que muito mais fácil seria, até porque dispensa pesquisa, é designar para o Dia do Filatelista o dia em que se fez no

Brasil o primeiro leilão de selos. Ninguém desconhece que esse leilão ocorreu no dia 12 de outubro de 1920, na rua Itapetininga, nº 78, residência do saudoso Heitor Sanchez, por sinal na mesma sala em que Heitor contraiu napcias com dona Otilia. Nesse leilão um dos itens era aquele xifófago 30+30+60, que agora, segundo estamos informados, regressou ao Brasil, espécie de filho pródigo que regressou à casa paterna. ■

OBS: A casa filatélica "J. Costa", situada na R. Buenos Aires, nº. 30, no Rio de Janeiro (a mais antiga da América do Sul), foi fundada em 1890, contando com a clientela de filatelistas na época. (NOTA DA REDAÇÃO)

Colecionismo Erótico

Vicente de Andrade – AFNB

Geralmente os colecionadores são muito ciosos dos respectivos acervos, mantendo-os enclausurados, longe do alcance de parentes, serviçais e curiosos. O cuidado é ainda maior quando se dedicam a temas eróticos, em virtude da fácil confusão entre erotismo e pornografia.

Mas se a fronteira é tênue - conforme a ótica do observador - também sofre alterações com a passagem do tempo. As cenas de sexo explícito que hoje são assistidas nas novelas da televisão, filmes, peças teatrais ou nas fotografias das revistas acessíveis em bancas de jornais, sofreriam os rigores da Censura, duas décadas atrás.

Essas reflexões ocorrem ao apreciarmos o tema do erotismo nas coleções, que abrange livros, revistas, filmes, pinturas, gravuras, esculturas, fotografias, postais, selos e outras modalidades. Não falemos de Internet!

O campo dos cartões-postais é vastíssimo, alcançando desde reproduções de telas famosas aos postais das primeiras décadas do século XX, ora reeditados. Na Filatelia também é muito grande o manancial de selos e blocos,



Capa do livro de Otacílio d´Assunção

ao que apuramos, sequer pretende efetuar uma exposição especial, embora disponha de excepcional acervo da obra girardetiana. Somente o gaúcho Pedro Balsemão, um dos maiores gravadores brasileiros da atualidade, executou um medalhão, mostrando a efígie de Girardet.



A. G. Girardet – *Medalhão confeccionado por Pedro Pinto Balsemão*

Para que se tenha noção da importância de Girardet, transcrevemos passagens do trabalho *"O artista na medalhística brasileira"*, de autoria da Professora Gilda Marina de Almeida Lopes, do Museu da República, elaborado há mais de 25 anos, que foi publicado no *"Boletim Informativo do Clube da Medalha do Brasil"* (nº 2-Jul-1978, p. 29/30):

"(...) No período republicano desponta, ou melhor, irrompe com extraordinário fulgor, a insigne figura de Augusto Giorgio Girardet, "professor de toda uma geração de gravadores, que ilustram com suas obras a arte brasileira."

Girardet nasceu na Itália, no dia 23 de novembro de 1855. Iniciou o estudo da gravura de medalhas com seu pai Antonio Giorgio Girardet, denominado "Padre Eterno dos Gravadores Italianos".

Cursou o Real Instituto de Belas Artes de Roma e realizou viagens de aperfeiçoamento, sendo, portanto, completo senhor de sua arte ao vir para o nosso país. Após um concurso de títulos feito em Roma, sua cidade natal, foi contratado para reger a cadeira de gravuras de medalhas e pedras preciosas (glíptica) na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, isto em 1891. (...)

A obra de Augusto Girardet é prodigiosa. Durante perto de cincoenta anos de Brasil, trabalhou e ensimou sem repouso. Introduziu uma série de reformas, tanto na técnica como na maneira de distribuir os elementos da composição no campo restrito da medalha, abandonando inteiramente o convencionalismo da época.

Mestre na Escola de Belas Artes, Mestre na Casa da Moeda, viveu sempre rodeado de discípulos, que jamais o viram errar, vacilar ou repetir seus trabalhos abertos nos metais ou cavados nas pedras finas. Não lutou contra concorrentes; era a expressão máxima na arte de gravar. Nunca ocultou nada a seus alunos, difundia todas as técnicas, todos os segredos da sua arte. Tinha o maior prazer em ensinar tudo que sabia e em descobrir novas vocações; desconhecia o msquinho egoísmo de certos professores, que procuram dar o mínimo a seus aprendizes, jamais formando escola. Girardet foi o mais simples, o mais modesto dos mestres e, por isso mesmo, o mais querido.

Disse Sérgio Milliet: "Há homens cujos gestos e palavras parecem ter sido criados para o amor." (Ensaios-São Paulo-1938). Girardet pertencia a este tipo descrito por Milliet.

Zelândia, Okinawa, Papua e Nova Guiné, Filipinas, Pitcairn, Porto Rico, Reunião, Robben, Salomão, Samoa, Samoa do Oeste, Seychelles, Sri Lanka, Taití, Taiwan, Terceira, Timor do Leste, São Tomé e Príncipe, Tonga, Tortuga, Trindade e Tobago, Turcas e Caicos, Tuvalu, Vanuatu, São Vicente e Grenadines, Virgens, Zanzibar, Wallis e Futuna.

Também não esqueceu do Brasil e incorporou alguns cartões telefônicos nacionais, que mostram paisagens de ilhas do nosso país : Bailique, Itamaracá, Mel, Pombas, Florianópolis, Portinho, Marajó, Trindade, Paquetá, Fernando de Noronha, Mosqueiro e Arvoredo.

Era o arquipélago de sonhos, que nenhum tsunami poderia destruir. ■

Vamos recordar Girardet?

Luiz Borba - AFNB

Se o *"Guinness World Records"* pretendesse incluir o artista de maior longevidade, que permaneceu mais tempo em atividade, Augusto Girardet seria, provavelmente, o vencedor. O extraordinário gravador trabalhou, sem interrupção, até atingir 99 anos de idade, falecendo poucos meses antes de completar o centenário.

Mas será possível que, para recordar Girardet, tenhamos de apelar para uma curiosidade do *"Guinness"*? Predomina, há algum tempo, a expressão *"resgatar a memória da cultura nacional"*, mas parece que nos esforçamos em esquecer, para depois relembrar.

2005 é o ano que marca o sesqüicentenário do nascimento de Girardet, ocorrido em Roma (1855) e o cinqüentenário de sua morte no Rio de Janeiro (1955). Não existe, no mundo da medalhística, da numismática e da filatelia brasileiras, quem ignore a sua importância como gravador e professor. Vindo para o Brasil influenciado por Rodolpho Bernadelli, foi contratado para a cadeira de Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas da Escola Nacional de Belas Artes, em 1891, exercendo o cargo até 1934, quando se aposentou como Professor Emérito. Foi, também, Mestre de Gravura da Casa da Moeda do Brasil. Conquistou prêmios no Salão Nacional de Belas Artes, deixou copiosa produção e muitos discípulos.



Carimbo comemorativo do centenário de Girardet

Todavia os 150 anos de nascimento e 50 anos de partida para a eternidade não parecem sensibilizar as entidades que poderiam celebrar os eventos, antes que seja necessário *"resgatar a memória"*. A ECT não incluiu, na programação filatélica de 2005, um selo que mostrasse sua figura e sua obra. Em 1955, poucos meses após o óbito, foi lançado um carimbo comemorativo referente ao centenário de nascimento, que reproduzimos, cedido pelo colecionador Raimundo Antonio Pereira. A Casa da Moeda do Brasil, que poderia marcar a efeméride por intermédio do Clube da Medalha, também não preconiza lançamento pertinente ao mestre da medalhística. O Museu de Valores do Banco Central do Brasil,

alimentado por reproduções de pintores renascentistas até Picasso e outros contemporâneos.

É singular a posição dos colecionadores de revistas de quadrinhos eróticas, que tiveram no Brasil como expoente a figura de Carlos Zéfiro. Durante muito tempo permaneceu desconhecida a sua identidade, somente revelada em entrevista concedida ao jornalista Juca Kfouri, na revista "Playboy" em 1991.

Na *"Crônica da Cidade"*, publicada no *"Correio Braziliense"* de 26.02.2005, sob o título *"Sacanagem em Sobradinho"*, a talentosa jornalista Conceição Freitas revela detalhes do período em que Carlos Zéfiro residiu em Brasília, durante quase dez anos, fato ignorado por muitos. Essa crônica foi depois seguida por artigo que recebeu o título *"Erotismo Popular"*, da mesma autora, publicado na edição de 10.03.2005.

No livro *"O Quadrinho* Erótico *de Carlos Zéfiro"*, de Otacilio d'Assunção, publicado pela Distribuidora Record em 1983, com abundante reprodução de desenhos, realizou-se interessante análise da temática zefiriana, formulando-se hipóteses sobre quem era o responsável pelo trabalho, o que foi posteriormente desvendado.

Além das tiras eróticas, Zéfiro compunha músicas, sendo co-autor da majestosa *"A Flor e o Espinho"*. Alcides Aguiar Caminha (1921-1992) ou Carlos Zéfiro, sobrevive, nas pícaras aventuras e nas melodias que concebeu. Reproduzimos, com a permissão de Conceição Freitas, a crônica mencionada, e consignamos o auxílio de associado, um "expert" que prefere manter-se incógnito, possuindo coleção completa das revistinhas. Eis o texto da cronista:

"SACANAGEM EM SOBRADINHO

Respeitáveis senhores e senhoras, vou lhes contar uma que com certeza será surpresa para a maioria. Com a ajuda do David Emerich, descobri trechos da passagem de Carlos Zéfiro por Brasília. O mestre da sacanagem, o autor dos catecismos que fizeram a educação sexual dos meninos brasileiros que hoje têm mais de 40 anos, morou em Sobradinho entre 1973 e 1983. Estava escondido sob o nome verdadeiro, Alcides Aguiar Caminha. Era funcionário do serviço de imigração do Ministério do Trabalho. Depois do expediente, era seresteiro, boêmio (sem nunca ter bebido), compositor.

Compôs duas marchinhas de carnaval em homenagem a Brasília, uma delas, Garota do Guará, denuncia a inspiração erótica de Carlos Zéfiro. Uma das quadrinhas dizia assim: "Garota do Guará Vamos ao Lago Paranoá. Você vai ver a Lua de frente. Vamos brincar um carnaval diferente". Segundo relato de Gil Caminha, um dos cinco filhos de Alcides, a marchinha foi gravada em compacto numa gravadora de Brasília. Amigo de Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito, ele já tinha composto com eles alguns sambas, entre os quais o clássico A Flor e o Espinho (Tire o seu sorriso do caminho/Que eu quero passar com a minha dor/Hoje pra você eu sou espinho/ Espinho não machuca a flor/ Eu só errei quando juntei minh'a alma à sua / O sol não pode viver perto da lua...).

Transferido do Rio para Brasília, Alcides Caminha pôde escolher entre

morar num apartamento funcional na Asa Norte ou numa casa em Sobradinho. Escolheu o chão da terra. Fez amigos, concluiu o curso ginasial (o ensino fundamental de hoje), batizou o filho de um vizinho, participou da escola de samba da cidade, e, escondidinho, continuou a desenhar suas histórias pornográficas. Tinha editor que vinha do Rio de Janeiro buscar os originais em Brasília, tudo na clandestinidade. Zéfiro tinha medo de perder o emprego - cláusula do estatuto do funcionalismo em vigor na época determinava a perda do soldo, e até da pensão, do servidor envolvido em 'incontinência pública e escandalosa'.



"Elvire" – Modigliani
(Selo postal do Emirado de Manama)

Até que, em 1991, a revista Playboy revelou a verdadeira identidade de Carlos Zéfiro, autor de mais de 600 historietas de sacanagem explícita. Perguntado se ele tinha consciência de que fazia parte da história do país (a da educação sexual de mais de duas gerações, com certeza), ele respondeu: 'Não ligo muito para isso, não. Com sinceridade. Afinal, é muita honra para um nobre marquês. Acho tudo na vida muito efêmero. Hoje se está no apogeu, amanhã no ostracismo, e acabou'.

Os célebres e ardentes catecismos de Carlos Zéfiro serão reeditados pela banca carioca A Cena Muda. Nos áureos tempos, as revistinhas de sacanagem vendiam até 30 mil exemplares por edição. Agora, de ensaio, serão editados 3 mil, com apresentação do jornalista Joaquim Ferreira dos Santos.

Zéfiro morreu em julho de 1992. Seus catecismos estão de volta." ■

NUMISMÁTICA VIEIRA (J. Vieira Filho Numismática Ltda - Fundada em 1940)
Moedas, cÊdulas, Brasil e exterior. Cat logo, cartelas, lbuns e medalhas.
Avaliamos coleÁies. Lista complete do variantes do 960 rÊis. Listagem de preÁos para todo mundo.
Internet - www.numismaticavieira.com.br e E-mail - atendimento@numismaticavieira.com.br
Rua do Ros rio, 61 - loja 1Df (Centro) - Rio de Janeiro - RJ - 20041-004
Telefones: (21) 2263-3842 e Fax: (21) 2233-5601.

Numismática NEVES – *Irlei Soares das Neves*
I AvaliaÁ„o, Compra e Venda I CÊdulas e moedas (Brasil e exterior) Grande estoque. Todo material numism tico com o melhor preÁo do mercado. Cat logos, onÁas de prata, medalhas, condecoraÁies.
I Atende a revendedores. Fornece listas de preÁos. Avalia coleÁies.
I EndereÁo: Rua Tupis, 25,S / loja 213-Galeria Othon Palace Hotel ñ Belo Horizonte(MG)
CEP-30190-060 ñ Telefones: (31) 3224-0244 e 32922-3715 ñ FAX- 3224-9240.
Site: www.numismaticaneves.com.br ñ E-mail: numismatica@numismaticaneves.com.br

Arquipélago de sonhos

Hamilton Leite Cruz – AFNB-DF

Se todas as coleções fossem iguais, o colecionismo perderia o encanto. Seria como obter todas as figurinhas de um álbum, acessíveis em idêntica proporção. Mas nem mesmo em tal hipótese a conquista é fácil, daí surgindo a expressão *"figurinha difícil"*, atribuída à pessoa que não se encontra com facilidade.

Em qualquer gênero – numismática, notafilia, filatelia, cartofilia, telecartofilia, dedalofilia etc – existem variedades, espécimes raros, que valorizam e distinguem o conjunto.



Cartão telefônico da CTBC: Série "Praias Brasileiras" - Ilha do Mel - PR

Muitas vezes isto não depende da disponibilidade financeira do colecionador, resultando da sua capacidade de *"inventar"* novos ângulos para a coleção. O saudoso José Francisco decidiu, certo dia, viajar por recantos paradisíacos, dedicando-se aos cartões telefônicos de países que são ilhas ou mostrando vistas de ilhas que pertencem a outras nações. Logrou formar um conjunto apreciável, exibindo desde a Austrália e outros países até ilhotas ignoradas pela criatura comum. Fez mais! Ao lado do cartão telefônico colocava a bandeira do respectivo país com a identificação nominal da ilha. Para isto efetuava buscas, consultava catálogos e percorria mapas até atingir a meta.

Conseguiu reunir no seu arquipélago de sonhos, sem repetições, mais de uma centena de ilhas. São elas: Açores, Aland, Anguilla, Antigua e Barbuda, Arao, Aruba, Ascensão, Austrália, Antilhas Holandesas, Bahamas, Bahrain, Barbados, Bermuda, Bonaire, Cabo Verde, Canárias, Cayman, Comores, Cook, Christmas, Diego Garcia, Dominica, Eleuthera, Faeroe, Falkland, Flores, Fiji, Grenada, Greenland, Guadalupe, Guam, Guernsey, Hawai, Santa Helena, Man, Iki, Indonsésia, Reino Unido, Oreland, Oceland, Jamaica, Jersey, Kiribati, St. Kits e Nevis, Komodo, Lobos, Santa Lúcia, Macau, Madagascar, Madeira, Málaga, Maldivas, Malta, Mallorca, Margarita, Marianas, Marshall, San Martin, Martinica, Maurícias, Micronésia, São Miguel, Ste. Michele, Montserrat, Mulheres, Nassau, Nauru, Naval, Norfolk, Nova Caledônia, Nova



Cartão telefônico: Playa el Coco, Isla de Coche, Venezuela

porquê cargas d'água vim, já adulto, ingressar neste fantástico mundo cujas portas o selo nos abre ? A mão do Almeida esteve presente. Primeiro, orientando minha filha que, nos seus arroubos de adolescente, ensaiara iniciar uma coleção de selos. Recebeu as primeiras lições, começou a trilhar o caminho, mas a inconstância juvenil cedo fez arrefecer o entusiasmo e a intenção caiu no vazio. Aí é que entrou o Almeida. Por que não prosseguir daquele ponto ? Aceitei a sugestão e passei a freqüentar sua casa, conhecer suas coleções e a parafernália utilizada para pesquisar filigranas, picotes, papéis etc, etc. De pronto, valendo-se de sua relação com filatelistas de vários pontos do País, conseguiu localizar um álbum da antiga Filatélica Ariró com uma coleção quase completa (estávamos em 1977) de selos comemorativos. Adquiri-a e, em pouco tempo, com sua ajuda, consegui completá-la. Na época, estava interessado em selos, nacionais e estrangeiros, do tema flora e fauna. Sua ajuda foi inestimável. Da mesma forma, organizei coleções, em quadras, dos temas meios de transporte e motivos religiosos em selos comemorativos do Brasil. Almeida ajudou-me a garimpar os selos desde as primeiras emissões. Por sua mão, ingressei no Clube Filatélico do Distrito Federal, onde ficamos até a fundação, em mil novecentos e noventa e cinco, da AFNB. É o sócio fundador nº 38 e, desde então, fez parte do nosso Conselho Fiscal.

Mais ainda, n0osso confrade, na AFNB, Maurílio Batista, também, pelas mãos do Almeida, ingressou no antigo clube. Procurou-o por indicação de um amigo conhecedor da atividade filatélica do Almeida. Este, com a conhecida afabilidade com que recebia os interessados em participar da confraria dos colecionadores transmitiu-lhe as informações necessárias, auxiliando-o, ainda,na aquisição de material para formação de suas coleções. Isso, no início da década de oitenta. A amizade então formada nunca foi interrompida e a ajuda efetiva perdurou enquanto a saúde permitiu.

Esse é o Almeida que, mesmo partindo para novos horizontes, não deixará jamais de estar presente na nossa memória com a proverbial calma e mansidão da fala baiana, com seus sábios conselhos e orientações dados de forma natural, sem a afetação e a empáfia dos "sabe-tudo". A nova geração não teve o privilégio de conhecê-lo profundamente, mas os da "velha-guarda" hão de continuar a sentir a influência de sua presença, invisível para os falíveis sentidos mortais, mas lembrança viva que guardamos no coração ao lado dos saudosos Osmar e Chico Leão. ■

SELOS & MANIAS
(E-mail ñ luizsergioaraujo@bol.com.br (Luiz Sergio Ara´jo).
Voltamos a colocar a venda o maior estoque de selos e cartões telefÚnicos do Brasil. Aos melhores preÁos do mercado.
Caixa Postal 0(um) ñBalne rio Camboriu (SC) ñ88330-973

Capa: reprodução italiana do cartão-postal "Lydia" nº 13. Selos brasileiros em homenagem aos 150 anos do nascimento de Pedro Américo: "David e Abizag" e "A Carioca".

Novos Associados
1º Trimestre de 2005

• **Dr. Ary Melo** – Rua Henriqueta Galeno nº 1080, ap.301(B.Dionísio Torres) Fortaleza – (CE) – 60135-420 – Cédulas.
• **Dizioli Luiz Pissaia** – Av. Amazonas nº 1457 – Rondonópolis (MT) 78700-000 – Moedas(Brasil-Republica por data. Império, por tipo, 3º sistema por data. Exterior — por tipo (alguns países da América do Sul, por data).
• **Yoon Eh Choon Hyana Ladica dos Santos (Juvenil)** – Rua Maria Marola Gato nº 701 – Macapá (AP) 68903-200 – Filatelista (Selos do Brasil)
• **Hélio César Xavier** – Rua 8, nº 531 – Q. 22 (Viela Cine Ritz – setor Centro) – Goiânia (GO) – 74013-030 – Telecartofilia. –Loja no centro da capital. Ótimo estoque.
• **Ivanoe Reche Liria** – Caixa Postal 72 – São Bernardo do Campo (SP) 09701-970 – Cédulas e moedas do Brasil
• **Jorge Bargas da Silva** – Rua da Panair nº 284 (Educandos) – Manaus (AM) 69070-540 – Filatelista (Brasil em geral).
• **José Francisco da Silva Neto** – Rua Dr. José Gonçalves, 109 (Centro), Acari (RN) – 59370-000 – CTs, Moedas, Cédulas, Selos, Músicas, Instr. p/ Bandas, Álbuns, outros.
• **Marcelo Abranches Pupo Barboza** – Rua Almirante Aristides Guilherme nº 37 – (B. Jardim Jussara) – São Paulo (SP) –05526-000 – Cédulas Brasil (iniciando). Cédulas estrangeiras e Cédulas de plástico (polímero).
• **Marcelo Ivandro Sartor** – BR 158 – Km 508 – Bairro Petrykoski – Pato Branco (PR) – 85501-970 – (E-mail marcelos@atrlaseletro.ind.br). Telecartofilista.
• **Moacyr Carlos Baptistini** – Rua Tupi nº 768 – (B. Sta.Angelina) – Araraquara (SP) – 14802-280 – Filatelista (Selos Brasil Novos – FDC's e EPD's).

MUDANÇA DE ENDEREÇOS, E-MAILS, ETC

• **Luciano César Dias** C. Postal 277- São Bento do Sul (SC) 89290-000 – E-mail lucianocdias@brturbo.com

CORREIO DEVOLVEU. PEDIMOS AJUDA

• **Mário Dimitri Laske** – C. Postal 58 – Mal. Cândido Rondon (PR) (S-338) – Quem conhecer este colega, informar seu novo endereço. Obrigado.

FALECIMENTOS:

• **Amir Maggi** – (S-727) Jornalista – Caixa Postal 66 Pirajuí (SP)–16600-000
• **Roberto Lucio R. Freitas (CHANG)** (S-617) Guaçuí (ES).
• **José da Costa e Almeida Neto** – Brasília (DF) Fundador da Associação. (Ver artigo na pág. 5)

Às famílias enlutadas os nossos pêsames.

CANCELAMENTO INSCRIÇÃO: (a pedido)

• **Amilton Maciel Monteiro** (S-506) – Av. Heitor Villa Lobos, 620/111 – São José dos Campos (SP) – 12243-260.
• **Heinz Geraldo Baumann** (S-225) – Av. Amazonas 4463 – Blumenau (SC) 89022-001.

AFNB – ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA DE BRASILIA

BALANÇO FINANCEIRO

Período de 1° de Janeiro a 31 de Dezembro de 2004

Aprovado na A.G.O. de 19/03/20005

Receitas	**R$**
Anuidades de Associados	10.257,00
Comissão de Vendas Sob Oferta	2.644,00
Receitas Diversas (doações)	1.382,00
Anúncios no Boletim AFNB	625,00
Total das Receitas	14.908,00
Saldo c/ corrente 31/12/2003	6.041,28
Total Geral	20.949,28

Despesas	**R$**
Edição do Boletim AFNB	6.984,00
Remessa do Boletim	1.694,65
Condomínio da Sede	2.570,18
Ajuda de Custo	1.490,00
IPTU	404,61
Telefone (Brasil Telecom S/A)	560,12
Luz (CEB)	172,76
Jornal de Brasilia (Editais)	644,80
Material de Expediente	248,00
ECT	189,24
ECT (Aluguel Caixa Postal (2)	144,00
Coroa de Flores	150,00
Limpeza Sede	195,00
Tarifa Bancária	123,30
Cartório (Registro Ata)	81,98
FEBRAF (Anuidade)	70,00
Dominius (Site AFNB)	95,30
Cópias	18,40
CPMF	60,77
Total das Despesas	15.897,11
Saldo c/corrente 31/12/2004	5.052,17
Total Geral	20.949,28

Brasília, 31 de dezembro de 2004

LUIZ GONZAGA TEIXEIRA BORBA
Diretor Tesoureiro

Pense em mim assim

Lourierdes Fiuza dos Santos – AFNB

"Se você me ama, não chore. Se você pudesse ver e sentir o que sinto e vejo nesses horizontes sem fim e nessa luz que tudo alcança e penetra, você jamais choraria por mim. Eu estou em paz."

José da Costa e Almeida Neto
* 29/09/1926 + 26/02/2005

Esta bela e emocionante mensagem foi passada aos amigos do Almeida na missa de sétimo dia de sua passagem para uma nova dimensão, que nós não vemos, mas onde ele chegou e está em paz. Bela e emocionante foi, também, a imagem da família. Batida pela dor, mas não abatida. Acreditando nas palavras que mandara imprimir no "santinho" que nos entregam para que perpetuássemos na memória a figura moça, de olhar calmo, como ele sempre foi. Não escondiam a dor, mas demonstravam que entendiam que *"a perda faz parte"*. É inevitável. Mas, longe de ser o fim, é um promissor começo.



Almeida foi um filatelista exemplar, conceito que se ajusta àqueles que o conheceram apenas nas lides colecionistas. Mas não é só. Ele foi exemplar em qualquer aspecto da vida que se queira analisar. Para quem o conheceu fora do ambiente filatélico, foi o amigo exemplar, o colega exemplar, enfim, o homem exemplar. E quem se aproximou mais um pouco, conheceu o pai de família exemplar que, num casamento feliz de cinqüenta e dois anos e sete filhos, manteve e transmitiu um padrão de honradez e caráter invejáveis nos conturbados dias atuais. Esse Almeida eu tive a ventura de conhecer.

Conheci-o, também, como colega de trabalho nos idos de mil novecentos e setenta e um quando a Secretaria da Receita Federal foi, compulsoriamente, transferida para Brasília. Eu, recém ingressado no Ministério da Fazenda, fui lotado no setor de arrecadação onde, para bem desempenhar a missão que me fora confiada, busquei apoio na provada experiência dos que, como o Almeida, há mais tempo, lidavam com as atividades das antigas coletorias e exatorias federais espalhadas por todo o território nacional. Da atividade profissional nasceu uma sincera e duradoura amizade. Vi seus filhos crescerem, casarem e constituírem outras famílias felizes, alicerçadas no seu exemplo.

Hoje, sou um amante da filatelia. E

Editorial

"Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e cinco, na sede da Associação de Cooperação Brasil-Itália (COBI), situada na EQS 208/209, Lote A, Brasília, DF, reuniram-se, às 16 horas, as pessoas que abaixo assinam, adeptas do colecionismo nas várias modalidades, que decidiram fundar a Associação Filatélica e Numismática de Brasíli - AFNB:" (ata de fundação).

54 colecionadores assinaram a ata e se tornaram sócios fundadores. Já em junho seguinte, comemoramos a inscrição do sócio nº 100. Hoje, ao completarmos nosso primeiro decênio, já aprovamos a inscrição do sócio nº 901. Estamos nos aproximando da meta de 1000 sócios. Ainda que considerando as baixas ocorridas, entre outras causas, por desistência e falecimento, o número de sócios ativos continua bastante expressivo e nos coloca entre os clubes de maior quadro social no País.

Em 6 de maio, reunidos em assembléia geral, aprovamos nosso estatuto. Nele, colhemos a experiência trazida por companheiros de suas longas vivências em outras entidades colecionistas, no jornalismo filatélico e em certames nacionais e internacionais, como organizadores, jurados ou expositores. O resultado pode ser aferido pelo fato de, no período, não ter havido necessidade de alterações, salvo aquelas ditadas para adequação ao novo Código Civil. As finalidades definidas no artigo 3º vêm sendo cumpridas, como podemos demonstrar.

Esse dispositivo deve ser analisado em seus diversos incisos, que tratam do estímulo ao colecionismo; da promoção de cursos e de outras formas de transmissão de conhecimentos entre os jovens; da participação em exposições; do intercâmbio com organizações congêneres; divulgação de elementos de cultura do colecionismo. Neste particular, a AFNB pode exibir efetivos exemplos de iniciativas, v.g., cursos e palestras realizadas em conjunto com a ECT, em sua sede e em estabelecimentos escolares como o Colégio Projeção, o Colégio Marista e o Colégio Militar; participação em concursos e exposições filatélicas de colecionadores jovens; manutenção de colunas, no boletim, sobre colecionismo em geral e, em especial, dirigidas à filatelia juvenil. Incontáveis vezes os membros da AFNB utilizaram a televisão, os jornais, as revistas e outros veículos de comunicação de massa para divulgar o colecionismo, tornando-o conhecido e, por isso, melhor entendido pelo público em geral como excepcional elemento de cultura.

No conjunto de todas as atividades voltadas para projeção da AFNB e da atividade colecionista avulta o papel deste boletim. Se, de um lado, a partir do primeiro número, vem sendo aperfeiçoado na forma gráfica, igualmente, desde então, nunca deixou de cumprir o seu papel de se constituir no melhor instrumento de preservação do conteúdo programático que presidiu a criação da entidade. Com ele, está sendo possível cumprir o mais importante dos mandamentos estatutários, sintetizados no binômio que define a meta a ser alcançada: **estímulo e promoção** ao colecionismo.

Mais uma vez, os desígnios insondáveis da vida, levam-nos, em momento que seria apenas de regozijo, externar nossa tristeza pela perda de uma figura exemplar sob qualquer aspecto que se queira analisar: o filatelista José da Costa e Almeida Neto. Nosso sentimento de pesar à família, da qual foi um chefe exemplar. ■

O centenário de Waldemar Henrique (continuação)

"As melodias e ritmos do Brasil do norte chegaram até nós na arte de Waldemar Henrique... Ele se encontra com o Brasil do sul, que o esperava como um namorado espera o seu amor." (Menotti del Picchia).

Além de muitas canções Waldemar Henrique recolheu e deu roupagem própria a vários temas do folclore da Amazônia (principalmente) e também criou outras tantas canções ou cantigas baseadas em temas folclóricos da região. *"À Amazônia misteriosa muita gente tem ido à procura de fortuna, de emoção, de aventura, Waldemar Henrique foi buscar música."* (Renato Almeida).

"Sentada na rede, cunhã esta rezando
a reza que Manha-Nungara ensinou,
- Tupá, quem foi que me enfeitiçou?..."

Do riquíssimo folclore desse nosso amado Brasil, este "meu Brasil tão grande e amado, o meu país idolatrado" (Minha Terra - W. Henrique), quantos temas foram musicados e nos foram legados pelo consagrado músico, como, dentre tantos outros: *Tamba-Tajá*, *Curupira*, o *Boto* (foi boto sinhá), *Uirapuru*, o misterioso pássaro que se ouve seu cantar mas ninguém o vê. *Matintaperera*, o travesso saci-pererê; *Manha-Nungara* ("...Sentada na rede, cunhã está rezando a reza que Manha-Nungara ensinou..."); *Cobra-Grande*, credo cruz! *Rolinha* (tema nordestino); *Boi-Bumbá*, talvez a mais bela criação, baseada no nosso folclore:

"Bumba meu pai do campo, ô, ô...
Bumba meu Boi-Bumbá."

Coco Penerê e *Trem de Alagoas* (nordestinos). Quem não conhece:

"Vou danado pra Catende (bis)
Com vontade de chegar."

Waldemar Henrique é muito mais que isso e nos adverte:

"Tajá-Panema se pôs a chorá (bis)
Quem tem filha moça é bom vigiá"

Este notável que nasceu em Belém a 15 de fevereiro de 1905 e que morreu aos 90 anos, infelizmente não terá a sua imagem a ornar o nosso álbum de selos. ■



Selo da notável gravação em 78 rpm de Tamba-Tajá *por Inezita Barroso*

Legendas da última capa:
Cartão-Postal da Gráfica Franco Brasileira Ltda. *Bumba meu boi* e Bloco Lendas Populares - ECT

O centenário de Waldemar Henrique e o folclore no cancioneiro nacional

Tamba-tajá me faz feliz,
que mais ninguém possa beijar o que beijei,
que mais ninguém escute aquilo que escutei
[illegible] possa olhar [illegible] dos olhos que [illegible]

(Continua na página 27)



Boletim AFNB
Ano 9 - JAN/MAR de 2005 46
Associação Filatélica e Numismática de Brasília



Sumário

Pense em mim assim 3
Arquipélago de sonhos 5
Vamos recordar Girardet? 6
Noticiário do Cleber 9
Cartão-Postal em destaque: 13
Museu do Tropeiro 15
Filatelia Juvenil 17
Novas cédulas brasileiras – 2º capítulo 20
Dia do Filatelista 21
Colecionismo erótico 22
Novos associados – 1º trimestre de 2005 25
O centenário de Waldemar Henrique 28

